

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: Junho/2018

Tailândia/PA, 10 de Julho de 2018.

Tailândia, 10 de julho de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº525/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Junho/2018.

Prezado Senhor,

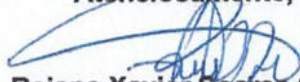
O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de jun/2018, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	055
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	056
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	057
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	080
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	092
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	116

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Junho** de 2018, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 10 de Julho de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

Produção Consolidada de Junho de 2018

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	72	-	-	436		11
CLÍNICA CIRÚRGICA	69	-	-	334		9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	145	-	-	193		12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	43	-	-	208		10
UCI ADULTA	20	-	12	136		6
UCI INFANTIL	12	-	-	42		3
TOTAL	361	246	12	1.349		51
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDAS	361					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	21	171	192	3		127
* Foram realizadas 267 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
MENSAL						
ATENDIMENTOS	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	26	16	-	42	6	48
CIRURGIA GERAL	94	66	-	160	22	182
OBSTETRICA	107	38	-	145	15	160
ORTOPEDIA	84	106	-	190	3	193
PEDIATRIA	90	44	-	134	36	170
SUB TOTAIS	401	270	-	671	82	753
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	671					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	753					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	348	5.035	5.383	-		2
SADT						
NÚMERO DE EXAMES						
EXAMES	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	4.267	12.672	16.939	-		16.939
ELETROCARDIOGRAMA	-	171	171	19		190
ENDOSCOPIA	3	66	69	11		80
HEMOTERAPIA	64	-	64	-		64
MAMOGRAFIA	-	109	109	9		118
RAIOS-X	295	2.044	2.339	94		2.433
ULTRASSONOGRRAFIA	89	716	805	58		863
TOTAL	4.718	15.778	20.496	191		20.687
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	20.496					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	20.687					

Tailândia, 03 de Julho de 2018.

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT / INDSH
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM 7856
HGT / INDSH
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativa
HGT / INDSH
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	61	72	0	0	436	11	330	72	132,12%	6,06
PEDIÁTRICA	42	43	0	0	208	10	300	43	69,33%	4,84
CIRÚRGICA	60	69	0	0	334	9	270	69	123,70%	4,84
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	143	145	0	0	193	12	360	145	53,61%	1,33
TOTAL-1	306	329	0	0	1171	42	1260	329	92,94%	3,56

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	42	20	1	11	178	9	270	32	65,93%	5,56
TOTAL-2	42	20	1	11	178	9	270	32	65,93%	5,56

TOTAL GERAL 1+2	348	349	1	11	1349	51	1530	361	88,17%	3,74
------------------------	------------	------------	----------	-----------	-------------	-----------	-------------	------------	---------------	-------------

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	171	21	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
348	5.035	5.383	2

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	26	16	0	42
CIRURGIA GERAL	94	66	0	160
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	107	38	0	145
ORTOPEDIA	84	106	0	190
PEDIATRIA	90	44	0	134
TOTAL	401	270	0	671

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	12.672
ELETROCARDIOGRAMA	171
ENDOSCOPIA	66
MAMOGRAFIA	109
RAIO-X	2.044
ULTRASSONOGRAFIA	716
TOTAL	15.778

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ANANINDEUA	0
ACARA	5
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	0
CAPITAO POÇO	0
DOM ELISEU	0
GOIANESIA	2
JACUNDÁ	0
IGARAPE-MIRI	1
IPIXUNA DO PARA	0
MARITUBA	0
MOJU	13
OUTROS	0
PARAUAPEBAS	0
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	325
TOMÉ-AÇÚ	2
TOTAL	348

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	61
CLINICA PEDIATRIACA	42
CLINICA CIRURGICA	60
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	143
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	42
TOTAL	348

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		21
URGÊNCIA		171
TOTAL		192

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		2
MÉDIA		181
PEQUENA		9
TOTAL		192

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		192
TOME-ACU		0
TOTAL		192

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		44
CIRURGIA ORTOPÉDICA		80
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		59
CIRURGIA GINECOLÓGICA		9
TOTAL		192

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAIA	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	5.383
TAILANDIA	0
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	5383

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	14
ACIDENTE DE CARRO	4
ACIDENTE DE MOTO	114
ACIDENTE DE TRABALHO	51
ACIDENTE DE TRANSITO	20
ACIDENTE DOMESTICO	62
AGRESSAO FISICA	13
ARMA BRANCA	14
ARMA DE FOGO	6
CORPO ESTRANHO	39
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC....)	5.046
TOTAL	5383

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	671
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	671

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	42
CIRURGIA GERAL	160
OBSTETRICA / GINECOLOGIA	145
ORTOPEDIA	190
PEDIATRIA	134
TOTAL	671

Rejane Xavier Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva

Paulo Henrique Pereira
Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT IND SH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aíres Lopes Nogueira
M. A. N. N.
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT SH
Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
assistentediretoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

PLANO ESTATÍSTICO														
1- Estatística de Pacientes Internados														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clinica Cirúrgica	9	9	9	9	9	9							54	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11	11	11							66	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10	10	10	10							60	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12	12							72	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6							36	6,00
UCI Infantil	3	3	3	3	3	3							18	3,00
Total	51	51	51	51	51	51							306	51,00
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	279	252	279	270	279	270							1.629	271,50
Clinica Médica	341	308	341	330	341	330							1.991	331,83
Clinica Pediátrica	310	280	310	300	310	300							1.810	301,67
Clinica Obstétrica	372	336	372	360	372	360							2.172	362,00
UCI Adulto	186	168	186	180	186	180							1.086	181,00
UCI Infantil	93	84	93	90	93	90							543	90,50
Total	1.581	1.428	1.581	1.530	1.581	1.530							9.231	1.538,50
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0							-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Cirurgia Geral	110	89	168	173	125	121							786	131,00
Ortopedia	261	170	143	174	145	233							1.126	187,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0							-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0							-	-
Obstetrícia/Ginecologia	227	201	205	215	204	196							1.248	208,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Clinica Médica	460	566	537	517	580	549							3.209	534,83
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Pediatria	141	201	231	244	306	250							1.373	228,83
Plástica	0	0	0	0	0	0							-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Total	1.199	1.227	1.284	1.323	1.360	1.349							7.742	1.290,33
1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	356	236	292	305	248	334							1.771	295,17
Clinica Médica	381	468	413	418	473	436							2.589	431,50
Clinica Pediátrica	118	149	195	202	267	208							1.139	189,83
Clinica Obstétrica	211	199	204	215	195	193							1.217	202,83
UCI Adulto	110	123	144	141	136	136							792	132,00
UCI Infantil	23	52	36	42	39	42							234	39,00
Total	1.199	1.227	1.284	1.323	1.360	1.349							7.742	1.290,33
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirúrgica	11,48	8,43	9,42	10,17	8,00	11,13							59	9,77
Clinica Médica	12,29	16,71	13,32	13,93	15,26	14,53							86	14,33
Clinica Pediátrica	3,81	5,32	6,29	6,73	8,61	6,93							38	6,28
Clinica Obstétrica	6,81	7,11	6,56	7,17	6,29	6,43							40	6,70
UCI Adulto	3,55	4,38	4,65	4,70	4,45	4,53							26	4,35
UCI Infantil	0,74	1,86	1,16	1,40	1,29	1,40							8	1,33
Total	38,68	43,82	41,42	44,10	43,87	44,97							257	42,81
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0							-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Cirurgia Geral	24	32	39	42	45	30							212	35,33
Ortopedia	57	32	40	37	47	39							252	42,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0							-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0							-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0							-	-
Obstetrícia/Ginecologia	138	138	135	155	140	145							851	141,83
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Clinica Médica	88	89	93	93	100	81							544	90,67
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Pediatria	27	42	52	49	63	53							286	47,67
Plástica	0	0	0	0	0	0							-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0							-	-
Total	334	333	359	376	395	348							2.145	357,50
1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirúrgica	78	54	75	67	80	60							414	69,00
Clinica Médica	58	73	69	63	67	61							391	65,17
Clinica Pediátrica	18	21	45	36	49	42							211	35,17
Clinica Obstétrica	125	136	135	155	132	143							826	137,67
UCI Adulto	46	28	28	42	53	31							228	38,00
UCI Infantil	9	21	7	13	14	11							75	12,50
Total	334	333	359	376	395	348							2.145	357,50
1.8. Internações por Município														
Abetetuba	0	0	0	0	0	0							-	-
Acará	3	4	7	6	8	5							33	5,50
Ananindeua	0	0	0	0	1	0							-	-
Barcarena	0	0	0	0	0	0							-	-
Altamira	0	0	1	0	2	0							3	0,50
Belém	0	0	0	0	0	0							-	-
Breu Branco	0	0	0	1	0	0							-	-
Capitão Poço	0	0	0	2	0	0							-	-
Concordia do Pará	0	0	0	1	0	0							1	0,17
Dom Eliseu	3	2	0	0	1	2							8	1,33
Golanésia do Pará	1	0	0	0	0	1							2	0,33
Igarapé-Miri	0	0	2	2	0	0							4	0,67
IPIXUNA DO PARÁ	0	0	0	0	0	0							-	-
Jacundá	0	0	0	0	0	0							-	-
Marabá	0	0	0	0	1	0							1	0,17
Marituba	14	19	20	19	28	13							113	18,83
Moju	2	0	1	0	0	0							-	-
Parauapebas	0	0	0	0	0	0							-	-
Ourem	0	0	0	0	0	0							-	-
São Domingos do Araguaia	1	0	0	0	0	0							1	0,17
Taiandá	310	306	327	344	354	325							1.988	328,00
Tomé-Açu	0	0	1	0	0	2							3	0,50
Outros	0	0	0	1	0	0							1	0,17
Total	334	333	359	376	395	348							2.138	356,33
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	8	10	11	12	20	15							76	12,67
De 1 a 11 meses	12	14	15	15	18	19							83	15,50
De 1 a 4 anos	6	12	20	20	18	20							96	16,00
De 5 a 9 anos	8	11	10	10	15	11							65	10,83
De 10 a 14 anos	14	13	7	12	10	10							66	11,00
De 15 a 19 anos	51	56	48	41	53	44							295	49,17
De 20 a 29 anos	109	90	100	118	100	94							611	101,83
De 30 a 39 anos	48	44	51	63	52	47							305	50,83
De 40 a 49 anos	17	19	24	20	31	30							141	23,50
De 50 a 64 anos	26	25	36	23	36	35							183	30,50
De 65 a 79 anos	24	27	31	28	32	19							161	26,83
Maiores ou iguais a 80 anos	11	10	6	14	8	4							53	8,83
Total	334	333	359	376	395	348							2.145	357,50

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade											
Angiologia	0	0	0	0	0	0					-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0					-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0					204 34,00
Cirurgia Geral	23	28	37	42	46	28					247 41,17
Ortopedia	50	38	34	40	42	43					-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-
Infectologia	0	0	0	0	0	0					-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0					-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0					-
Neurocirurgia	144	131	140	150	140	146					851 141,83
Obstetria	0	0	0	0	0	0					-
Oftalmologia	70	83	85	86	89	77					490 81,67
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0					-
Otorrinolaringologia	28	35	53	54	60	55					285 47,50
Pediatria	0	0	0	0	0	0					-
Plástica	0	0	0	0	0	0					-
Urologia	0	0	0	0	0	0					2,077 346,17
Total	315	315	349	372	377	349					

1.11. Altas por Unidade											
Clinica Cirúrgica	73	62	69	76	84	69					433 72,17
Clinica Médica	62	75	79	80	75	72					443 73,83
Clinica Pediátrica	25	26	43	49	52	43					238 39,67
Clinica Obstétrica	139	129	140	150	135	145					838 139,67
UCI Adulto	13	14	8	13	23	8					79 13,17
UCI Infantil	3	9	10	4	8	12					46 7,67
Total	315	315	349	372	377	349					2,077 346,17

1.12. Óbitos por Especialidade											
Angiologia	0	0	0	0	0	0					-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0					-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0					7 1,17
Cirurgia Geral	1	0	1	2	1	2					-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0					-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-
Infectologia	0	0	0	0	0	0					-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0					-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0					-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0					-
Obstetria/Ginecologia	0	0	0	0	0	0					-
Oftalmologia	11	7	12	6	8	10					54 9,00
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0					-
Otorrinolaringologia	1	0	1	1	1	0					4 0,67
Pediatria	0	0	0	0	0	0					-
Plástica	0	0	0	0	0	0					-
Urologia	0	0	0	0	0	0					65 10,83
Total	13	7	14	9	10	12	-	-	-	-	-

1.13. Óbitos por Unidade											
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0					7 1,17
Clinica Médica	0	4	2	0	1	0					-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0					54 9,00
UCI Adulto	12	3	11	8	8	12					4 0,67
UCI Infantil	1	0	1	1	1	0					65 10,83
Total	13	7	14	9	10	12	-	-	-	-	-

1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)											
Angiologia	0	0	0	0	0	0					-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0					-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0					4 0,67
Cirurgia Geral	0	0	1	1	1	1					-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0					-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-
Infectologia	0	0	0	0	0	0					-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0					-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0					-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0					-
Obstetria/Ginecologia	0	0	0	0	0	0					-
Oftalmologia	3	0	0	3	2	2					10 1,67
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0					-
Otorrinolaringologia	1	0	0	0	1	0					2 0,33
Pediatria	0	0	0	0	0	0					-
Plástica	0	0	0	0	0	0					-
Urologia	0	0	0	0	0	0					16 2,67
Total	4	-	1	4	4	3	-	-	-	-	-

1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)											
Angiologia	0	0	0	0	0	0					-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0					-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0					3 0,50
Cirurgia Geral	1	0	0	1	0	1					-
Ortopedia	0	0	0	0	0	0					-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-
Infectologia	0	0	0	0	0	0					-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0					-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0					-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0					-
Obstetria/Ginecologia	0	0	0	0	0	0					-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0					44 7,33
Clinica Médica	8	7	12	3	6	8					-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0					2 0,33
Pediatria	0	0	1	1	0	0					-
Plástica	0	0	0	0	0	0					-
Urologia	0	0	0	0	0	0					49 8,17
Total	9	7	13	5	6	9	-	-	-	-	-

1.16. Óbitos por Faixa Etária											
Menos de 1 mês	1	0	1	0	1	0					3 0,50
De 1 a 11 meses	0	0	0	0	0	0					-
De 1 a 4 anos	0	0	0	1	0	0					1 0,17
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0					-
De 10 a 14 anos	0	1	0	0	0	0					1 0,17
De 15 a 19 anos	0	0	0	1	1	0					2 0,33
De 20 a 29 anos	0	1	0	0	1	1					3 0,50
De 30 a 39 anos	0	0	0	0	0	0					-
De 40 a 49 anos	0	1	2	0	1	2					6 1,00
De 50 a 64 anos	1	2	4	2	1	4					14 2,33
De 65 a 79 anos	7	0	5	4	2	5					23 3,83
De 80 a 89 anos	4	2	2	1	3	0					12 2,00
Maiores ou iguais a 90 anos	0	0	0	0	0	0					65 10,83
Total	13	7	14	9	10	12	-	-	-	-	-

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)											
Clinica Cirúrgica	27	17	10	18	19	14					105 17,50
Clinica Médica	32	29	28	44	29	26					188 31,33
Clinica Pediátrica	13	12	9	10	9	6					59 9,83
Clinica Obstétrica	21	3	8	2	3	6					43 7,17
UCI Adulto	16	8	15	12	8	14					73 12,17
UCI Infantil	0	1	4	0	1	1					7 1,17
Total	109	70	74	86	69	67	-	-	-	-	475 79,17

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Taxa de Mortalidade Global	0,000	0,000	0,000	0,000
----------------------------	-------	-------	-------	-------

[illegible][illegible]

2.1. Centro Cirurgico		2.2. Centro de Diagnóstico		2.3. Centro de Radioterapia		2.4. Centro de Quimioterapia		2.5. Centro de Transfusão de Sangue		2.6. Centro de Diagnóstico por Imagem		2.7. Centro de Diagnóstico por Imagem		2.8. Centro de Diagnóstico por Imagem		2.9. Centro de Diagnóstico por Imagem		2.10. Centro de Diagnóstico por Imagem	
Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição	Item	Descrição
1	Centro Cirurgico	1	Centro de Diagnóstico	1	Centro de Radioterapia	1	Centro de Quimioterapia	1	Centro de Transfusão de Sangue	1	Centro de Diagnóstico por Imagem	1	Centro de Diagnóstico por Imagem	1	Centro de Diagnóstico por Imagem	1	Centro de Diagnóstico por Imagem	1	Centro de Diagnóstico por Imagem

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Total	179	102	102
-------	-----	-----	-----

[illegible]

2.2. Anestesia												
2.2.1. Número de Anestesias por Tipo												
Analgesia	0	0	0	0	0	0						-
Local	36	41	39	41	49	36						242 40,33
Geral	20	26	34	29	31	40						180 30,00
Peridural	0	0	0	2	0	1						3 0,60
Raquidiana	110	109	103	124	124	128						698 116,33
Bloqueio	12	18	7	9	12	13						71 11,83
Sedação	40	46	48	56	61	49						300 50,00
Outras	0	0	0	0	0	0						-
Total	218	240	231	261	277	267	-	-	-	-	-	1.494 249,00
Média Diária	7,03	8,57	7,45	8,70	8,94	8,90						50 8,27
2.2.2. Anestesias por Unidade												
Clinica Cirúrgica	153	174	170	186	215	199						1.097 182,83
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0						-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0						-
Clinica Obstétrica	66	66	61	75	62	68						397 66,17
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0						-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0						-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0						-
Total	218	240	231	261	277	267	-	-	-	-	-	1.494 249,00
2.3. Centro Obstétrico												
2.3.1. Partos por Tipo												
Parto Normal	74	76	72	78	79	84						463 77,17
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0						-
Cesárea	41	44	44	53	37	43						262 43,67
Total	115	120	116	131	116	127	-	-	-	-	-	725 120,83
2.3.2. Curetagem												
Pos-Parto	0	0	0	0	0	0						-
Por Prova	0	0	0	0	0	0						-
Por Aborto	7	10	7	15	10	13						62 10,33
Por AMIU	0	0	0	0	0	0						-
Total	7	10	7	15	10	13	-	-	-	-	-	62 10,33
2.3.3 - Nascimentos por Sexo												
Masculino	49	60	55	55	61	64						344 57,33
Feminino	66	61	61	76	57	64						385 64,17
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0						-
Total	115	121	116	131	118	128	-	-	-	-	-	729 121,50
Obs: Houverem 127 partos, porém como um deles foram de gêmeos, tivemos 128 nascimentos.												
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)												
Masculino	46	53	53	51	58	61						322 53,67
Feminino	61	56	57	71	54	62						361 60,17
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0						-
Total	107	109	110	122	112	123	-	-	-	-	-	683 113,83
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)												
Masculino	2	7	2	4	2	2						19 3,17
Feminino	4	4	3	5	3	2						21 3,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0						-
Total	6	11	5	9	5	4	-	-	-	-	-	40 6,67
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g												
Masculino	2	7	2	4	2	2						19 3,17
Feminino	4	4	3	5	3	2						21 3,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0						-
Total	6	11	5	9	5	4	-	-	-	-	-	40 6,67
2.3.7 - Natimortos por Sexo												
Masculino	1	0	0	0	1	1						3 0,50
Feminino	1	1	1	0	0	0						3 0,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0						-
Total	2	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	6 1,00
2.4. Central de Material Esterilizado												
2.4.1. Produção												
Pacotes/Caixas preparados	8.540	7.707	8.880	8.438	8695	8.057						50.317 8.396,17
Processamentos da Autoclave	174	147	176	167	174	202						1.040 173,33
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0	0						-
Processamentos Termodesinfetadora	162	134	160	158	171	151						926 154,33
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0	0	0						-
Total	8.666	7.988	9.216	8.763	9.040	8.410	-	-	-	-	-	52.283 8.713,83
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor												
Clinica Cirúrgica	249	183	242	148	126	173						1.121 186,83
Clinica Médica	419	481	468	404	437	365						2.674 429,00
Clinica Obstétrica	248	183	241	147	126	173						1.118 186,33
Clinica Cardiologia	0	0	0	0	0	0						-
Clinica Pediátrica	419	482	468	404	438	366						2.677 429,60
UCI	968	1.175	949	742	808	866						5.508 918,00
Centro Cirúrgico	4.767	4.053	4.638	4.658	4381	4.413						26.810 4.468,33
Ambulatório e Endoscopia	50	45	33	33	42	39						242 40,33
Emergência	1.943	1.763	2.510	2.394	2653	2.405						13.668 2.276,33
Acolhimento	0	0	0	0	0	0						-
Total	9.063	8.355	9.449	8.930	9.011	8.800	-	-	-	-	-	53.608 8.934,67
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento												
2.5.1. Consultas - Ambulatório												
Consultas Simples	678	620	688	658	622	671						3.937 656,17
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0						-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0						-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0						-
Total	678	620	688	658	622	671	-	-	-	-	-	3.937 656,17
Média Diária de Consultas	33,90	31,00	34,40	32,90	31,10	33,56						196,85 32,81
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório												
Angiologia	0	0	0	0	0	0						-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0						-
Cardiologia	93	87	94	69	73	42						458 76,33
Cirurgia Geral	109	117	143	138	133	160						800 133,33
Ortopedia	202	152	184	163	171	190						1.062 177,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0						-
Infectologia	0	0	0	0	0	0						-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0						-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0						-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0						-
Ginecologia/Obstetrica	148	144	148	147	128	145						856 143,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0						-
Otorrinotaringologia	0	0	0	0	0	0						-
Pediatria	126	120	119	141	119	134						756 128,50
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0						-
Urologia	0	0	0	0	0	0						-
Total	678	620	688	658	622	671	-	-	-	-	-	3.937 656,17
Média Diária	33,90	31,00	34,40	32,90	31,10	33,56						163,66 27,28
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento												
Consultas Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704	6.487	6.746	5.383						35.076 5.070,33
Total	5.319	5.237	6.704	6.487	6.746	5.383	-	-	-	-	-	35.076 5.070,33
Média Diária de Consultas	171,58	187,04	216,26	216,23	217,61	179,43						1.188,15 198,03

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.												
Curativos grandes	12	4	13	4	8	11					52	8,67
Curativos médios	59	54	75	39	49	65					341	56,83
Curativos pequenos	554	474	576	477	438	459					2.978	496,33
Cauterizações	0	0	0	0	0	0					-	-
Pequenas Cirurgias	16	10	14	11	12	15					78	13,00
Retirada de Pontos	1	2	1	1	11	3					19	3,17
Colocação de Gesso	51	49	40	50	60	60					310	51,87
Retirada de Gesso	10	8	6	6	1	15					46	7,67
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0	0	0					-	-
Aplicação Medicação	11.790	12.443	14.265	15.716	14.394	12.116					80.724	13.454,00
Outros	5.661	6.113	7.322	7.148	7.854	5.893					38.991	6.665,17
Total	18.154	19.157	22.312	23.452	22.827	18.637	-	-	-	-	124.539	20.756,50
Média Diária	585,61	684,18	719,74	781,73	736,35	621,23					4.128,95	688,14

2.6. S.A.U

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

Visitas Sociais ao Leito	63	49	54	52	51	62					331	55,17
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	376	365	408	464	440	434					2.487	414,50
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	825	766	881	929	895	803					5.099	849,83
Outros (Missas, Cultos...)	7	6	9	9	12	12					55	9,17
Total	1.271	1.186	1.352	1.454	1.398	1.311	-	-	-	-	7.972	1.329
Média Diária	41,00	42,36	43,81	48,47	45,10	43,70					264,23	44,04
Percentual de Satisfação	92,97%	88,27%	86,93%	86,01%	81,57%	82,75%					5	0,98

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	277	236	241	253	229	236					1.472	245,33
Atendimentos de Óbitos	8	7	11	6	8	13					53	8,83
Transferências Aéreas (Reguladas)	4	8	9	14	7	13					55	9,17
Transferências Terrestres (Reguladas)	32	31	21	20	25	25					154	25,67
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	321	282	282	293	269	287	-	-	-	-	1.734	289,00

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia

Atendimento Externo	0	0	0	0	0	0					-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0	0					-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0	0					-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0	0					-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação

2.9.1. Cursos Ministrados

Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0					-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0	0					-	-
Treinamentos Internos											4.421	736,83
Nº de Participantes	589	546	536	730	976	1044					-	-
Carga Horária	766:00:00	545:30:00	803:00:00	631:70:00	795:00:00	647:00:00					-	-
Cursos Externos											17	2,83
Nº de Participantes	5	1	0	9	0	2					-	-
Carga Horária	14:00:00	10:00:00	0	4:30:00	0	74:40:00					-	-

Obs: Totalizamos 63672h e 40m de treinamentos com 1.046 participações, relatório NEP HGT junho/18.

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos

Anatomia Patológica	33	42	59	37	47	24					242	40,33
Biogímica	8574	7885	8514	8116	10242	11411					54.742	9.123,67
Cosmogramas	0	0	147	131	0	0					10	1,67
Feces	1	7	1	1	0	0					701	116,83
Gasometria	101	115	155	123	52	155					20.770	3.461,67
Hematologia	3289	3121	3818	3352	3637	3555					11	1,83
Hormônios	1	1	5	4	0	0					8.653	1.442,17
Imunologia	1212	1426	1855	1468	1443	1249					2	0,33
Líquor	0	0	0	2	0	0					16	2,67
Micologia	1	2	11	0	1	1					104	17,33
Microbiologia	6	11	26	14	20	28					55	9,17
Parasitologia	11	7	15	8	9	5					2.461	410,17
Sódio Cálcio Potássio	0	0	1245	1216	0	0					3.448	574,67
Urina	574	623	570	552	618	511					91.215	15.202,50
Total	13.802	13.240	16.419	15.024	16.069	16.939	-	-	-	-	-	-

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	19	12	24	26	19	8					108	18,00
Clinica Médica	1153	1218	1346	1318	1856	2039					8.930	1.488,33
Clinica Pediátrica	288	207	432	250	311	347					1.835	305,83
Clinica Obstétrica	96	159	163	225	94	187					923	153,83
UCI Adulto	1113	1000	1379	1242	1062	1380					7.178	1.196,00
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0					-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	301	286	471	503	313	306					2.180	363,33
Total	2.969	2.882	3.815	3.564	3.655	4.287	-	-	-	-	21.152	3.525,33
Média Diária	95,77	102,93	123,06	118,80	117,90	142,23					700,70	116,78

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório / Municípios	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414	12.672					70.341	11.723,50
Total	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414	12.672	-	-	-	-	70.341	11.723,50
Média Diária	349,45	369,93	406,58	382,00	400,45	422,40					2.330,81	389,47

3.1.4 Exames Realizados no Período

Total	13.802	13.240	16.419	15.024	16.069	16.939	-	-	-	-	91.493	15.248,83
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---	---	---	---	---------------	------------------

3.2. Mamografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0					-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-					-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	75	99	104	105	119	109					611	101,83
Total Exames Realizados	75	99	104	105	119	109	0	0	0	0	611	101,83

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade

Clinica Cirúrgica	3	0	22	0	0	1					26	4,33
Clinica Médica	6	12	9	7	2	12					48	8,00
Clinica Pediátrica	0	0	0	1	1	1					3	0,50
Clinica Obstétrica	2	4	1	5	1	2					15	2,50
UCI Adulto	9	18	12	3	9	24					75	12,50
UCI Infantil	0	0	0	0	2	0					2	0,33
Centro Cirúrgico	10	6	17	5	15	16					69	11,50
Emergência	28	20	13	12	6	8					87	14,50
Total	58	60	74	33	38	64	-	-	-	-	325	54,17
Média Diária	1,87	2,14	2,39	1,10	1,16	2,13					10,80	1,80

Nº Transfusões Realizadas	58	60	74	33	38	64	0	0	0	0	0	325
Média Diária	1,87	2,14	2,39	1,10	1,16	2,13						10,80

3.4 Radiologia - Raio-X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	72	46	60	70	65	62												375	62,50
Antebraço	48	45	49	46	57	59												304	50,67
Coluna Cervical	121	103	147	130	121	140												762	127,00
Coluna Dorsal	98	100	109	99	107	112												625	104,17
Coluna Lombar	195	171	193	176	210	196												1.141	190,17
Cotovelo	27	27	33	31	43	55												216	36,00
Crânio	82	64	59	76	70	71												422	70,33
Fêmur	18	21	21	19	23	33												133	22,17
Joelho	82	88	93	79	93	88												523	87,17
Mandíbula/Face	17	28	21	20	18	15												119	19,83
Ombro	59	66	64	53	61	52												355	59,17
Ossos Nasal	0	0	1	3	0	3												7	1,17
Pelve	34	32	11	23	15	23												138	23,00
Perna	84	49	69	45	67	66												380	63,33
Punho	35	49	65	48	77	68												342	57,00
Quadril/Bacia	33	25	51	58	54	59												280	46,67
Seios da Face	15	22	10	21	19	11												98	16,33
Tórax	545	552	645	778	913	845												4.276	712,67
Tornozelo/Pé	156	157	183	64	185	217												962	160,33
Úmero	13	12	15	14	8	5												67	11,17
Outros	164	165	167	283	165	159												1.103	183,83
Total	1.896	1.822	2.066	2.134	2.371	2.339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.628	2.104,67
Média Diária	61,16	65,07	66,65	71,13	76,48	77,97												418,46	69,74

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	5	2	9	6	2	7												31	5,17
Antebraço	5	1	3	1	2	4												16	2,67
Coluna Cervical	1	0	0	0	0	0												1	0,17
Coluna Dorsal	0	0	0	0	0	1												3	0,50
Coluna Lombar	1	0	0	1	0	1												20	3,33
Cotovelo	3	0	0	4	3	10												2	0,33
Crânio	1	0	0	0	1	0												17	2,83
Femur	3	0	6	5	0	3												16	2,67
Joelho	4	1	2	3	1	5												4	0,67
Mandíbula/Face	0	1	0	3	0	0												6	1,00
Ombro	1	0	3	1	0	1												-	-
Ossos Nasal	0	0	0	0	0	0												1	0,17
Pelve	1	0	0	0	0	0												54	9,00
Perna	16	4	5	11	5	13												54	9,00
Punho	4	8	16	5	14	7												5	0,83
Quadril/Bacia	1	0	0	3	0	1												-	-
Seios da Face	0	0	0	0	0	0												1.095	182,50
Tórax	133	161	167	206	197	211												52	8,67
Tornozelo/Pé	10	1	8	11	8	14												4	0,67
Úmero	0	0	1	1	2	0												57	9,50
Outros	7	7	10	10	6	17												1.439	239,83
Total	196	186	250	271	241	295	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47,67	7,95
Média Diária	6,32	6,64	8,06	9,03	7,77	9,83													

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clinica Cirúrgica	24	9	34	16	14	28												125	20,83
Clinica Médica	41	61	53	78	82	99												414	69,00
Clinica Pediátrica	6	8	15	26	15	10												80	13,33
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0												-	-
UCI Adulto	92	88	114	108	98	111												611	101,83
UCI Infantil	3	5	10	7	1	7												33	5,50
Centro Cirúrgico	30	15	24	36	31	40												176	29,33
Acolhimento	0	0	0	0	0	0												-	-
Total	196	186	250	271	241	295	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.439	239,83
Média Diária	6,32	6,64	8,06	9,03	7,77	9,83												47,67	7,95

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	67	44	51	64	63	55												344	57,33
Antebraço	43	44	46	45	55	55												288	48,00
Coluna Cervical	120	103	147	130	121	140												761	126,83
Coluna Dorsal	98	100	109	99	107	111												624	104,00
Coluna Lombar	194	171	193	175	210	195												1.138	189,67
Cotovelo	25	27	33	27	40	45												197	32,83
Crânio	81	64	59	76	69	71												420	70,00
Femur	13	21	15	14	23	30												116	19,33
Joelho	78	87	91	76	92	83												507	84,50
Mandíbula/Face	17	27	21	17	18	15												115	19,17
Ombro	59	66	61	52	61	51												350	58,33
Ossos Nasal	0	0	1	3	0	3												7	1,17
Pelve	33	32	11	23	15	23												137	22,83
Perna	68	45	64	34	62	53												326	54,33
Punho	31	41	49	43	63	61												288	48,00
Quadril/Bacia	32	25	51	55	54	58												275	45,83
Seios da Face	15	22	10	21	19	11												98	16,33
Tórax	412	391	458	570	716	634												3.181	530,17
Tornozelo/Pé	146	156	175	161	177	203												1.018	169,67
Úmero	13	12	14	13	6	5												63	10,50
Outros	155	158	157	165	159	142												936	156,00
Total	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	2.044	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.189	1.864,83
Média Diária	54,84	58,43	58,58	62,10	68,71	68,13												370,79	61,80

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	2.044	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11.189	1.864,83
Total	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	2.044												11.189	1.864,83
Média Diária	54,84	58,43	58,58	62,10	68,71	68,13												370,79	61,80

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	448	468	498	455	549	565												2.983	497,17
24 x 30	631	692	793	681	927	893												4.817	802,83
30 x 40	609	542	609	636	640	679												3.715	619,17
35 x 35	454	506	499	565	611	672												3.307	551,17
35 x 43	371	335	419	423	532	478												2.558	426,33
Total	2.513	2.543	2.818	2.960	3.259	3.287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.380	2.896,67
Média Diária	81,06	90,82	90,90	98,67	105,13	109,57												576,15	96,03

3.4.7. Filmes Inutilizados

18 x 24	15	10	15	19	20	18												97	16,17
24 x 30	31	26	23	26	31	34												173	28,83
30 x 40	25	18	22	15	18	18												116	19,33
35 x 35	14	17	24	19	18	21												113	18,83
35 x 43	19	19	28	21	34	31												152	25,33
Total	104	90	112	102	121	122	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	651	108,50
Média Diária	3,35	3,21	3,61	3,40	3,90	4,07												21,55	3,59
% sobre filmes gastos	4,14%	3,54%	3,97%	3,45%	3,71%	3,71%												23%	3,75%

||
||
||

3.5.1 Sessões por Unidade - Pac. Internos

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos

[illegible]

3.6. Fieletoterapia

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

Total de Sesões Pacientes Internos

[illegible]

3.7 Temporality

3.6.1 Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.9 Ultrasonografia

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos															94	15,67
Abdominal	14	13	23	13	19	12									98	11,50
Dopplervelocimetria	13	9	12	10	12	13									204	34,00
Endovaginal	35	24	32	32	43	38									-	-
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0									1	0,17
Joelho	0	1	0	0	0	0									-	-
Mama	0	0	0	0	0	0									133	22,17
Obstétrico	25	27	21	24	15	21									1	0,17
Ombro	0	0	1	0	0	0									10	1,67
Partes Moles	1	2	1	2	2	2									3	0,50
Pélvico	0	0	3	0	0	0									2	0,33
Próstata Via Abdomen	1	0	0	1	0	0									-	-
Renal	0	0	0	0	0	0									-	-
Tireóide	0	0	0	0	0	0									1	0,17
Tórax	0	0	0	0	0	1									1	0,17
Transfontanelar	0	0	0	1	0	0									17	2,83
Vias Urinárias/Renal	5	2	2	0	7	1									12	2,00
Outros	2	1	4	0	4	1									548	91,33
Total	98	79	98	83	102	89	-	-	-	-	-	-	-	-	18,14	3,02
Média Diária	3,10	2,82	3,19	2,77	3,29	2,97										

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															23	3,83
Clinica Cirúrgica	6	0	5	6	1	5									67	11,17
Clinica Médica	16	11	11	3	17	9									8	1,33
Clinica Pediátrica	1	0	3	1	2	1									30	5,00
Clinica Obstétrica	1	5	5	1	10	8									39	6,50
UCI Adulto	5	7	12	4	6	5									-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0									381	63,50
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	67	56	63	68	66	61									548	91,33
Total	98	79	99	83	102	89	-	-	-	-	-	-	-	-	18,14	3,02
Média Diária	3,10	2,82	3,19	2,77	3,29	2,97										

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos															1.268	211,33
Abdominal	156	187	227	252	210	236									20	3,33
Dopplervelocimetria	3	3	2	1	3	8									754	125,67
Endovaginal	124	120	134	134	117	125									-	-
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0									65	10,83
Joelho	16	6	15	9	6	13									274	45,67
Mama	64	43	44	34	38	51									593	98,83
Obstétrico	92	103	80	104	109	105									67	11,17
Ombro	14	4	12	11	12	14									148	24,67
Partes Moles	18	21	27	29	21	32									97	16,17
Pélvico	12	13	16	16	17	23									134	22,33
Próstata Via Abdomen	35	23	23	17	17	19									-	-
Renal	0	0	0	0	0	0									68	9,67
Tireóide	15	8	6	10	12	7									-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0									1	0,17
Transfontanelar	0	1	0	0	0	0									336	56,00
Vias Urinárias/Renal	48	59	60	51	63	55									164	27,33
Outros	32	19	28	32	25	28									3.979	663,17
Total	629	610	674	700	650	716	-	-	-	-	-	-	-	-	131,99	22,00
Média Diária	20,29	21,79	21,74	23,33	20,97	23,87										

Total Exames Internos	98	79	99	83	102	89	0	0	0	0	0	0	0	0	548	91,33
Total Exames Externos	629	610	674	700	650	716	0	0	0	0	0	0	0	0	4.527	754,50
Total Exames Realizados	725	689	773	783	752	805	0	0	0	0	0	0	0	0		

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0									507	84,50
EDA	102	98	81	73	84	69									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0	0									507	84,50
Total	102	98	81	73	84	69	-	-	-	-	-	-	-	-	16,85	2,81
Média Diária	3,29	3,50	2,61	2,43	2,71	2,30										

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos

Biopsia	0	0	0	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0									11	1,83
EDA	2	3	1	0	2	3									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0	0									11	1,83
Total	2	3	1	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	0,37	0,07
Média Diária	0,06	0,11	0,03		0,06	0,10										

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0									11	1,83
Clinica Médica	2	3	1	0	2	3									-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0									-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0									-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0									-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0									11	1,83
Total	2	3	1	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	0,37	0,07
Média Diária	0,06	0,11	0,03		0,06	0,10										

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0									496	82,67
EDA	100	95	80	73	82	66									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0	0									496	82,67
Total	100	95	80	73	82	66	-	-	-	-	-	-	-	-	16,48	2,75
Média Diária	3,23	3,39	2,58	2,43	2,65	2,20										

Total Exames Internos	2	3	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	11	1,83
Total Exames Externos	100	95	80	73	82	66	0	0	0	0	0	0	0	0	496	82,67

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0									-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0									-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0									-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0	0									-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária																

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos															
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos															
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															

Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total Geral Exames Internos	2	3	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	11	1,83
Total Geral Exames Externos	100	95	80	73	82	66	0	0	0	0	0	0	0	498	82,67
TOTAL	102	98	81	73	84	69	0	0	0	0	0	0	0	507	84,50

3.11. Eletrocardiograma - ECG															
3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	5,00
Clinica Médica	4	9	2	9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	3,67
UCI Adulto	9	2	3	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52	8,67
Total	13	11	5	14	9	-	-	-	-	-	-	-	-	1,73	0,35
Média Diária															

Total Exames Internos	13	11	5	14	9	0	0	0	0	0	0	0	0	52	8,67
Total Exames Externos	132	157	174	179	175	171	0	0	0	0	0	0	0	988	164,67
Total Exames Realizados	145	168	179	193	184	171	0	0	0	0	0	0	0	1,040	173,33

3.12. Total SADT Internos															
Laboratório	2.969	2.882	3.815	3.564	3.655	4.267	0	0	0	0	0	0	0	21.152	3.525,33
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1439	239,83
Raio-x	196	186	250	271	241	295	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	548	91,33
Ultrassonografia	96	79	89	83	102	89	0	0	0	0	0	0	0	11	1,83
Endoscopia	2	3	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	52	8,67
Eletrocardiograma	13	11	5	14	9	0	0	0	0	0	0	0	0	325	54,17
Hemoterapia	58	60	74	33	36	64	0	0	0	0	0	0	0	23.527	3.921,17
Total	3.334	3.221	4.244	3.965	4.045	4.718	0	0	0	0	0	0	0		

3.13. Total SADT Externos															
3.13.1. Exames por Tipo															
Laboratório	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414	12.672	0	0	0	0	0	0	0	70.341	11.723,50
Mamografia	75	99	104	105	119	109	0	0	0	0	0	0	0	11.189	1.864,83
Raio-x	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	2.044	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.979	663,17
Ultrassonografia	629	610	674	700	650	716	0	0	0	0	0	0	0	496	82,67
Endoscopia	100	95	80	73	82	66	0	0	0	0	0	0	0	988	164,67
Eletrocardiograma	132	157	174	179	175	171	0	0	0	0	0	0	0	86.993	14.498,83
Total	13.469	12.955	15.452	14.380	15.570	15.778	0	0	0	0	0	0	0	110.520	18.420,00

3.14. TOTAL GERAL SADT	16.803	16.178	19.696	18.345	19.615	20.496	0	0	0	0	0	0	0		
-------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	--

4. Serviços de Apoio

4.1. Nutrição e Dietética															
4.1.1. Refeições Servidas por Tipo															
Desjejum	4.001	3.972	4.363	3.797	4.213	4.053								24.399	4.086,50
Coleção	1.664	1.780	1.958	2.145	2.210	2.229								11.986	1.997,67
Almoço	3.756	3.284	3.782	3.811	3.910	3.754								22.297	3.716,17
Lanche	1.664	1.780	1.958	2.145	2.210	2.229								11.986	1.997,67
Jantar	3.574	3.142	3.547	3.892	3.413	3.363								20.931	3.488,50
Ceia	1.664	1.780	1.958	2.145	2.210	2.229								11.986	1.997,67
Dieta Enteral	276	684	468	264	357	288								2.337	389,50
Suplementação V.O.	92	73	70	66	66	66								433	72,17
Lactário - Mamedeiras	101	358	300	232	312	272								1.575	262,50
Outros - U/E	2.104	2.527	2.918	3.834	3.950	4.075								19.408	3.234,67
Total	18.896	19.380	21.322	22.331	22.851	22.558	-	-	-	-	-	-	-	127.338	21.223,00
Média Diária															

Média Diária															
4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal															
Funcionários	5.979	5.752	6.340	6.269	6.418	6.029								36.787	6.131,17
Acompanhantes	3.330	3.591	4.113	4.128	4.356	4.239								23.757	3.959,50
Médicos	504	462	509	489	503	498								2.965	494,17
Clinica Cirúrgica	2.034	1.416	1.764	1.902	1.530	1.896								10.542	1.757,09
Clinica Médica	2.414	2.574	2.388	2.370	2.736	2.586								15.088	2.511,33
Clinica Pediátrica	490	826	1.000	1.034	1.270	1.156								5.776	962,67
Clinica Obstétrica	1.266	1.350	1.386	1.320	1.272	1.236								7.830	1.305,09
UCI	775	882	904	985	816	842								5.204	867,33
Urgência/Emergência	1.673	2.227	2.620	3.416	3.522	3.610								17.268	2.878,00
Outros	231	300	298	418	428	466								2.141	356,83
Total	18.896	19.380	21.322	22.331	22.851	22.558	-	-	-	-	-	-	-	127.338	21.223,33
Média Diária	808,55	802,14	887,81	744,37	737,13	751,93								4.222,93	703,82

4.2.2. Produtos Utilizados por ML													
Desfeteante p/tecidos(destainer)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-
Amaciante líquido(sol tex)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-
Produtos alcalinos pré-lavagem(biulder 2000)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-
Agente anti-cloro(cheor)/retorno	7.880,00	7.060,00	8.040,00	7.800,00	7.400,00	6.440,00							44.640,00
Clax prof	94.180,00	81.980,00	93.860,00	91.860,00	88.040,00	75.960,00							525.860,00
Clax beta	27.580,00	23.990,00	21.668,20	26.730,00	24.910,00	21.960,00							146.858,20
Clax pen	21.500,00	18.530,00	21.270,00	20.940,00	19.290,00	17.000,00							118.530,00
Clax confort	10.100,00	8.850,00	10.050,00	9.750,00	9.250,00	5.850,00							53.850,00
Retorno	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							-
Total	161.220,00	140.430,00	154.888,20	157.080,00	148.890,00	127.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	889.738,20
Média Diária	5.200,65	5.015,36	4.996,39	5.236,00	4.802,90	4.241,00							29.492,30

4.2.3. Resumo													
Kg Roupas lavadas	8.363,61	7.604,35	8.482,75	8.257,25	8.272,42	7.407,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.389,34
Média Diária Kg Roupas Lavadas	269,79	271,58	273,64	275,24	266,85	246,93							1.604,04
ML Produtos Utilizados	161.220,00	140.430,00	154.888,20	157.080,00	148.890,00	127.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	889.738,20
ML de Produtos por Kg Roupa	19,28	18,47	18,26	19,02	18,00	17,17							110,20

4.2.4. Produção de Costura													
Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção													
4.3.1. Reparos por Área													
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	0	0	1	1	0	0							2
Alvenaria	0	1	0	0	2	0							3
Carpintaria	0	0	0	0	0	0							-
Elétrica	17	49	17	24	17	20							144
Eletrônica	11	13	14	13	23	27							101
Hidráulica	11	20	10	20	8	14							83
Marcenaria	1	0	1	4	0	4							10
Mecânica	0	0	1	9	23	4							37
Mudança	0	0	4	3	3	0							10
Pintura	0	0	2	0	0	0							2
Refrigeração	13	24	25	24	22	16							124
Telefonia	4	0	0	0	0	1							5
Outros	32	35	8	39	9	12							135
Total	89	142	83	137	107	98	-	-	-	-	-	-	656,00
Média Diária	2,87	5,07	2,68	4,57	3,45	3,27							21,90

4.3.2. Reparos por Setor													
Acolhimento	0	1	0	0	0	0							1
Administração	2	0	3	11	0	1							17
Agência Transfusional	1	2	2	1	5	2							13
Almoxarifado	1	1	0	5	2	0							9
Ambulatório de Referência	0	8	0	0	0	2							10
Assistência Social	1	0	0	0	0	0							1
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0							0
Central Telefônica	0	0	0	0	0	0							-
Centro Cirúrgico	7	10	8	15	17	12							69
Clinica Cirúrgica	6	7	4	6	2	10							35
Clinica Pediátrica	2	5	1	4	1	3							16
Clinica Médica	3	7	3	10	5	5							23
Clinica Obstétrica	1	0	7	4	7	4							33
CME - Central de Materiais Esterilizados	8	10	8	20	7	7							60
Departamento de Pessoal	1	2	0	0	1	2							23
Diagnóstico por Imagem	6	10	5	8	10	8							6
Direção de Enfermagem	0	0	0	0	0	0							47
Farmácia	1	2	0	2	1	0							6
Financeiro	1	0	0	0	0	0							1
SHL/SPR	3	0	0	8	5	2							18
Laboratório	8	11	3	8	8	5							43
Lactário	0	0	0	0	0	0							-
Lavanderia	0	0	0	0	0	0							-
Manutenção	0	0	2	0	0	0							2
Portaria	0	0	0	0	0	0							0
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0							-
Recepção/Urgência e Emergência	17	26	8	15	14	9							89
Reposso Médico	0	0	0	1	0	1							2
RH	0	0	0	0	0	0							-
SCIH	0	3	0	0	0	1							4
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	7	3	4	2	1	1							18
SESMT	1	0	0	0	1	0							2
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	5	9	4	4	7	1							30
Tecnologia da Informação	3	1	4	2	3	2							15
UCI	2	7	4	3	3	5							24
SADT	0	0	0	0	0	0							-
Outros	2	17	13	8	7	15							62
Total	89	142	83	137	107	98	-	-	-	-	-	-	656

4.4. Telefonia													
4.4.1. Ligações Realizadas													
Das 7h às 13h	102	34	23	28	35	-							222
Das 13h às 19h	40	39	42	25	19	41							206
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-							-
Total	142	73	65	53	54	41							428
Média Diária	4,58	2,61	2,10	1,77	1,74	1,37							14,16

4.5. Encadernação													
Administração	4	4	4	4	-	2							18
Contabilidade	1	1	1	1	4	-							8
Recursos Humanos	-	-	2	-	-	-							2
Assessoria	-	-	-	-	-	-							-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-							-
Enfermagem	-	49	4	-	-	-							53
CCIH	-	-	1	-	-	-							1
NEP	-	-	-	-	-	-							-
Estatística	-	-	-	-	-	-							-
Manutenção	-	-	-	-	-	-							-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-							-
S.A.U	-	-	-	-	-	-							-
Qualidade	-	-	-	-	-	-							-
Faturamento	-	-	-	-	-	-							-
SHL	-	-	1	-	-	-							1
SND	-	-	-	-	-	-							-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-							-
Metodos Gráficos	-	-	-	-	-	-							-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-							-
T.I	-	1	-	-	-	-							1
CME	-	-	-	-	-	-							-
Outros	-	-	-	-	-	1							1
Total	6	55	13	5	4	3							85
Média Diária	0,16	1,96	0,42	0,17	0,13	0,10							2,94

4.6. Plastificação												
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	9,33
T.I	-	-	9	-	47	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	5,60
Total	0	0	9	0	47	0	0	0	0	0	1,01	0,18
Média Diária	0,00	0,00	0,29	0,00	1,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

4.7. Cópias												
Administração	-	-	-	225	20	-	-	-	-	-	245	40,83
Agência Transfusional	-	13	2	-	-	-	-	-	-	-	15	2,50
Ambulatório	1	1	1	4	7	2	-	-	-	-	16	2,67
Central de Resíduos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras	74	21	2	-	2	50	-	-	-	-	149	24,83
Contabilidade	215	138	244	1.018	-	-	-	-	-	-	1.815	269,17
Diretoria	31	22	83	-	48	89	-	-	-	-	273	45,50
Recursos Humanos	41	25	52	8	-	16	-	-	-	-	142	23,67
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	217	134	122	67	261	339	-	-	-	-	1.140	190,00
Segurança Trabalho	-	60	32	19	126	13	-	-	-	-	250	41,87
Faturamento	382	2.656	153	654	345	229	-	-	-	-	4.419	736,50
Serviço Social	54	-	-	21	64	49	-	-	-	-	188	31,33
SADT	3	6	-	-	11	10	-	-	-	-	30	5,00
NEP	3	10	52	1	-	30	-	-	-	-	96	16,00
SPP/Estatística	377	225	468	260	213	327	-	-	-	-	1.870	311,67
Manutenção	30	17	2	6	-	10	-	-	-	-	65	10,83
CME	162	784	350	311	-	1	-	-	-	-	1.608	289,00
Atendimento	25	25	51	4	-	-	-	-	-	-	105	17,50
Farmácia	23	2	8	2	0	-	-	-	-	-	35	5,83
Almoxarifado	233	267	563	508	536	362	-	-	-	-	2.469	411,60
S.A.U.	106	62	17	32	22	17	-	-	-	-	256	42,67
Laboratório	-	3	-	4	1	3	-	-	-	-	11	1,83
SHL	30	21	1	-	16	51	-	-	-	-	119	19,83
SPR	-	80	15	101	61	1	-	-	-	-	258	43,00
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Cirurgico/Obstétrico	-	1	17	5	23	6	-	-	-	-	52	8,67
Qualidade	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,50
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financieiro	20	79	514	294	317	132	-	-	-	-	1.356	226,00
SCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,67
SESMT	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	3,83
UCI	15	14	23	58	28	96	-	-	-	-	234	39,00
Urgência/Emergência	112	392	132	267	541	190	-	-	-	-	1.634	272,33
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TI	1	1	2	7	-	-	-	-	-	-	11	2,20
Total	2.181	5.059	2.906	3.876	2.642	2.027	-	-	-	-	18.691	3.115,17
Média Diária	70,35	180,88	93,74	129,20	85,23	67,57					626,77	104,48

Obs: Houve uma diminuição comparado com o mês de Maio, pois foi solicitado menos prontuário para o Faturamento, menos xerox de laudos de rx para o SESMT e o Financeiro passou a utilizar as cópias enviadas pelo Almoxarifado na prestação de contas.

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	26	26	26	25	24	24	-	-	-	-	-	151	25,17
Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	6	1,00
Enfermeiros	32	31	30	30	30	29	-	-	-	-	-	182	30,33
Téc. Enfermagem	90	89	89	89	88	87	-	-	-	-	-	532	88,67
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	6	6	8	8	8	8	-	-	-	-	-	44	7,33
SND	16	16	16	16	15	14	-	-	-	-	-	93	15,50
Limpeza e Higiene	32	35	34	34	32	32	-	-	-	-	-	199	33,17
Serv. Processam. Roupas	7	7	6	6	6	6	-	-	-	-	-	38	6,33
Manutenção/Caldeira	3	4	4	4	4	4	-	-	-	-	-	23	3,83
Portaria	15	16	16	16	15	15	-	-	-	-	-	93	15,50
Recepção/S.A.U	15	15	16	16	15	15	-	-	-	-	-	92	15,33
Almoxarifado	4	5	5	5	5	5	-	-	-	-	-	29	4,83
Compras	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	6	1,00
Agência Transfusional	7	7	7	7	7	7	-	-	-	-	-	42	7,00
Farmácia	9	10	10	10	9	9	-	-	-	-	-	57	9,50
Laboratório	10	10	12	12	12	12	-	-	-	-	-	68	11,33
Sub-Total 1	274	279	281	280	272	269	-	-	-	-	-	1.655	275,83

Terceirizados	7	7	5	5	5	5	-	-	-	-	-	34	5,67
Sub-Total 2	7	7	5	5	5	5	-	-	-	-	-	34	5,67
Total Geral	281	286	286	285	277	274	-	-	-	-	-	1.689	281,50

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Pós-Graduação	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	12	2,00
Superior	51	51	51	52	50	49	-	-	-	-	-	304	50,67
Superior Incompleto	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	180	185	187	185	180	178	-	-	-	-	-	1.085	182,50
Ensino Médio Incompleto	17	17	17	17	16	16	-	-	-	-	-	100	16,67
Ensino Fundamental	13	13	13	13	13	13	-	-	-	-	-	78	13,00
Ensino Fundamental Incompleto	11	11	11	11	11	11	-	-	-	-	-	66	11,00
Sem Instrução	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-
Total	274	279	281	280	272	269	-	-	-	-	-	1.655	275,83

5.1.3. Corpo Clínico

Médicos Pessoa Jurídica	41	37	39	37	35	44	0	0	0	0	0	233	38,83
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

Funcionários em Férias	30	23	17	18	19	17	-	-	-	-	-	124	20,67
Funcionários de Licenças/Afastamentos	16	19	19	11	7	10	-	-	-	-	-	82	13,67
Admissões	0	10	6	1	1	1	-	-	-	-	-	19	3,17
Demissões	1	5	4	2	8	4	-	-	-	-	-	24	4,00
Afastamentos	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-
Nº de Funcionários/mês	274	279	281	280	272	269	-	-	-	-	-	1.655	275,83
Faltas em dias	547	251	130,00	255	181	168	-	-	-	-	-	1.532	255,33
Índice de Absenteísmo	6,44	3,21	1,49	3,04	2,15	2,08	-	-	-	-	-	18	3,07
Horas Extras	737,37	585,09	199,13	282,38	623,56	657,99	-	-	-	-	-	3.086	514,26
Atrasos em Horas	195,33	229,99	152,95	184,71	194,47	153,59	-	-	-	-	-	1.111	185,17
Índice de Funcionários por Leito	5,37	5,47	5,51	5,49	5,33	5,27	-	-	-	-	-	32	5,41
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	7,08	6,37	6,78	6,35	6,20	5,98	-	-	-	-	-	39	6,46
Índice de Rotatividade	0,18	2,69	1,78	0,54	1,65	0,93	-	-	-	-	-	8	1,29
% do Pessoal - S. Adm	9,85%	9,32%	9,25%	8,93%	8,82%	8,92%	-	-	-	-	-	55%	9,18%
% do Pessoal de Enfermagem	46,72%	45,16%	45,20%	45,36%	46,32%	46,10%	-	-	-	-	-	276%	45,81%
% do Pessoal S.Apoio	43,43%	45,16%	45,20%	45,36%	44,49%	44,61%	-	-	-	-	-	268%	44,71%
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	7	7	5	5	5	5	0	0	0	0	0	34	5,67
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-

Média Diária de Kg Roupa Lavada	269,79	271,58	273,37	19,02	18,00	17,17
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	19,28	18,47	18,28			

OBS: No decorrer do mês de junho o SCIH / NHE detectou 02 infecções relacionado a assistência a saúde, sendo 01 infecção decorrente do mês atual e com taxa global de 0,28% e 01 infecção do mês de maio com taxa global de 0,52%.

OBS 2: Conforme avaliação mensal das infecções hospitalares realizada pelo SCIH, foi realizada mudança na taxa global do mês de maio de 0,25% para 0,32%.

Tailandia, 03 de Julho de 2018


Rejane X. Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT / INDSH


Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH
Paulo Henrique de A. Pereira
Diretor Técnica


Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SANE/ESTATISTICA
HOSPITAL GERAL DE CURITIBA - INDSP

Principais dados estatísticos de 2018														Totais	Acum/Média
Ítems de Avaliação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18			
Nº. Paciente Dia	1.199	1.227	1.284	1.323	1.360	1.349								7.742	1.290
Nº. Internações	334	333	359	376	395	348								2.145	358
Nº. Altas/Saídos	328	322	363	381	387	361								2.142	357
Taxa Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%	86,47%	86,02%	88,17%								-	0,84
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54	3,47	3,51	3,74								-	3,62
Índice Geral de Giro de Leito	6,43	6,31	7,12	7,47	7,59	7,08								-	7,00
Taxa Global de Mortalidade	3,96%	2,17%	3,86%	2,36%	2,58%	3,32%								-	3,04%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,60%	0,31%	0,55%	0,26%	0,52%	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		-	0,42%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,96%	0,45%	0,52%								-	0,41%
Total de Cirurgias	175	192	199	208	221	192	0	0	0	0	0	0		1.187	198
Nº Partos	115	120	116	131	116	127								725	121
Total de Procedimentos Cirúrgicos	175	192	199	208	221	192	0	0	0	0	0	0		1.187,00	198
CME Material Produzido	8.866	7.988	9.216	8.763	9.040	8.410	0	0	0	0	0	0		52.283	8.714
CME Material Distribuído	9.063	8.355	9.449	8.930	9.011	8.800	0	0	0	0	0	0		53.608	8.935
Total de Consultas Ambulatoriais	678	620	688	658	622	671	0	0	0	0	0	0		3.937	656
Pacientes Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704	6.487	6.746	5.383								35.876	5.979
Procedimentos Realizados no PA	18.154	19.157	22.312	23.452	22.827	18.637	0	0	0	0	0	0		124.539	20.757
Satisfação do Usuário	92,97%	88,27%	86,93%	86,01%	81,57%	82,75%								-	0,86
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1.734	289
Atendimentos Serviço Social	321	282	282	293	269	287	0	0	0	0	0	0		-	-
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		91.493	15.249
Exames Nº. Análises Clínicas	13.802	13.240	16.419	15.024	16.069	16.939	0	0	0	0	0	0		611	102
Exames Nº. Mamografia	75	99	104	105	119	109								12.628	2.105
Exames Nº. Raio-X	1.896	1.822	2.066	2.134	2.371	2.339	0	0	0	0	0	0		-	-
Exames Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		4.527	755
Exames Nº. Ultrasson	725	689	773	783	752	805	0	0	0	0	0	0		507	85
Exames Nº. Endoscopias	102	98	81	73	84	69	0	0	0	0	0	0		1.040	173
Nº. Eletrocardiograma	145	168	179	193	184	171	0	0	0	0	0	0		325	54
Nº. Transfusões	58	60	74	33	36	64	0	0	0	0	0	0		127.338	21.223
Nº. Refeições	18.896	19.380	21.322	22.331	22.851	22.558	0	0	0	0	0	0		48.388	8.065
Nº. Kg. Roupas Lavadas	8.364	7.604	8.483	8.257	8.272	7.408	0	0	0	0	0	0		656	109
Manutenções Realizadas	89	142	83	137	107	98	0	0	0	0	0	0		1.655	276
Total de Funcionários	274	279	281	280	272	269	0	0	0	0	0	0		233	39
Total de Médicos	41	37	39	37	35	44	0	0	0	0	0	0		34	6
Total Terceiros	7	7	5	5	5	5	0	0	0	0	0	0		-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		124	21
Média Geral de Férias	30	23	17	18	19	17	0	0	0	0	0	0		82	14
Média Geral de Licença	16	19	19	11	7	10	0	0	0	0	0	0		19	3
Média Geral de Admissões	0	10	6	1	1	1	0	0	0	0	0	0		24	4
Média Geral de Demissões	1	5	4	2	8	4	0	0	0	0	0	0		-	-
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-

Principais dados estatísticos de 2018														Totais	Acum/Média
Exames Internos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18			
Nº. Análises Clínicas	2.969	2.882	3.815	3.564	3.655	4.267	0	0	0	0	0	0		21152	3.525
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Nº. Raio-X	196	186	250	271	241	295	0	0	0	0	0	0		1439	240
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		548	91
Nº. Ultrasson	96	79	99	83	102	89	0	0	0	0	0	0		11	2
Nº. Endoscopias	2	3	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0		52	9
Nº. Eletrocardiograma	13	11	5	14	9	0	0	0	0	0	0	0		325	54
Nº. Transfusões	58	60	74	33	36	64	0	0	0	0	0	0		23527	3.921
Total-1	3334	3221	4244	3965	4045	4718	0	0	0	0	0	0			

Principais dados estatísticos de 2018														Totais	Acum/Média
Exames Externos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18			
Nº. Análises Clínicas	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414	12.672	0	0	0	0	0	0		70341	11.724
Nº. Mamografia	75	99	104	105	119	109	0	0	0	0	0	0		611	102
Nº. Raio-X	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	2.044	0	0	0	0	0	0		11189	1.865
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-
Nº. Ultrasson	629	610	674	700	650	716	0	0	0	0	0	0		3979	663
Nº. Endoscopias	100	95	80	73	82	66	0	0	0	0	0	0		496	83
Nº. Eletrocardiograma	132	157	174	179	175	171	0	0	0	0	0	0		988	165
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	0
Total-2	13469	12955	15452	14380	15570	15778	0	0	0	0	0	0		87604	14.601
Total Geral 1+2	16803	16176	19696	18345	19615	20496	0	0	0	0	0	0		111131	18.522

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

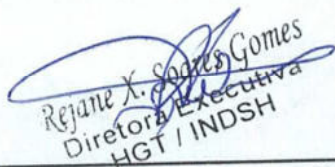
REFERÊNCIA: JUNHO/2018

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de jun./18, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	JUN/18
Paciente dia por Especialidade	196
Internações	145
Partos	127
Saídos	146
Consultas	145
TOTAL	759

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.

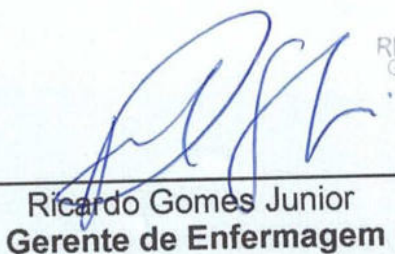


Rejane X. Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT / INDSH

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnico



Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH



Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HGT / INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

Acidentados 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Acidente de Moto	137	97	125	96	117	114							686
Acidente de Bicicleta	8	6	11	13	11	14							63
Acidente Carro	12	7	8	5	3	4							39
Acidente de Transito*	7	11	17	14	10	20							79
TOTAL	164	121	161	128	141	152	0	0	0	0	0	0	867

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	1	1	0	0	3							5
TOTAL	0	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	5

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM 7856
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224576
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

JUNHO/2018

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de junho de 2018.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	112	671	16,69
Internação	107	348	30,75
Pronto Atendimento	570	5.383	10,59
S.A.D.T	121	1.197	10,11
Altas	327	327	100,00
TOTAL	1.237	7.926	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE JUNHO/2018

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	00	00	38	00	00
Ruim	17	01	117	10	01
Regular	244	534	2.296	224	201
Bom	1.490	2.125	8.635	866	2.451
Ótimo	153	336	884	110	617
Total Respostas	1.904	2.996	11.970	1.210	3.270
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	86,29%	82,14%	79,52%	80,66%	93,82%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	70
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	05
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa/caixa de sugestões (Reclamações)	02
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	62
2.	Ações geradas nos atendimentos	12
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	05
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	03
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	04
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.237
3.1	Internas	434
3.2	Externas	803
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.319

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

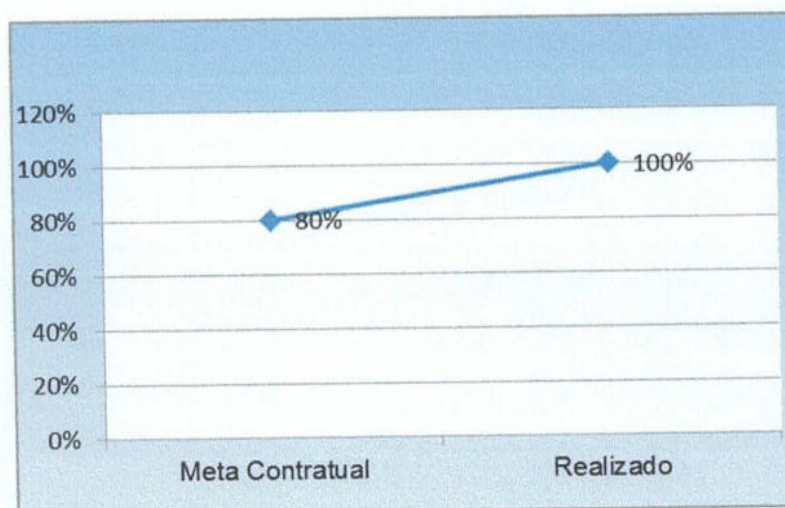
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	05
Sugestões	01
Reclamações	02
TOTAL	08

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

JUNHO/2018



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	01	50
Falta de educação do médico	01	50
TOTAL	02	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	100
TOTAL	02	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 82,75%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Junho/2018, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 79,52%.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à Alta, seguido pelo Ambulatório, Internação e SADT.

Número de Atendimento por Classificação de Risco 2018

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	588	1.512	2.937	282	5.319
FEVEREIRO	671	1.423	2.837	306	5.237
MARÇO	763	2.344	3.136	461	6.704
ABRIL	619	2.378	3.261	229	6.487
MAIO	629	2.416	3.415	286	6.746
JUNHO	456	2.087	2.575	265	5.383
TOTAL	3.726	12.160	18.161	1.829	35.876
%	10,39%	33,89%	50,62%	5,10%	100%

Tabela 07: atendimentos por classificação de risco

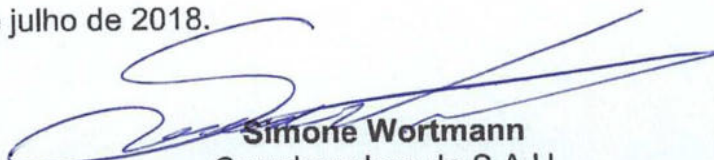
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 de julho de 2018.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Antônio Paulo Lopes de Oliveira

Para: Direção do HGT

"Obrigado ao Dr. Mirton pelo bom trabalho e dedicação prestado a todos aqui internados. Fico grato por ter você cuidando de mim".

De: Antônia Maria Souza Hoffmann

Para: Direção do HGT

"Eu amei o atendimento do Dr. Mirton, ele trata super bem o paciente e acompanhante. Parabéns doutor".

De: Adriele de Castro Lima

Para: Direção do HGT

"Muito obrigada pelo atendimento, nota mil. Para limpeza, nota 10. Ótimo atendimento, vocês estão de parabéns".

De: Raimunda do Vale Paz

Para: Direção de Enfermagem

"Gostei muito do atendimento, principalmente da enfermagem, bons profissionais".

De: Laura

Para: Direção do HGT

"Venho através deste, elogiar e parabenizar de forma geral os médicos, em especial a doutora Mônica e doutor Adilson, que sempre foram maravilhosos com o atendimento, dando sempre o máximo. Ótimo atendimento dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, tanto do diurno como noturno".

SUGESTÕES

1. Sugestões de junho/2018:

1.1 . Compra de novas longarinas para a emergência, pois as atuais estão com defeito.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 01/06/2018**NOME:** Clara Vitória**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 01/06/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "No dia 29/05/2018 meu filho foi internado neste hospital por pneumonia. Quando estava com 03 dias de internação a pediatra Clara Castro deu alta para ele, sendo que meu filho ainda não tinha melhorado, e ainda foi ignorante comigo".

FLUXO:

No dia 01/06/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar a reclamação. Procurei a acompanhante que se encontrava na Emergência com seu filho. Conversei com a mesma e verifiquei o prontuário do menor que apresentava no momento, diarreia. Perguntei o porquê da reclamação da pediatra, se o motivo do paciente ter retornado ao HGT era outro. A mesma relatou que estava nervosa e questionou a conduta da médica. Após o relatório verbal da mesma, procurei a médica citada e relatei o acontecido, a mesma falou que não foi mal educada que explicou de forma clara e firme para a mãe que seu filho já estava em condições de receber alta, pois já estava bem, comprovado isso por novos exames realizados, mas a mesma se negava sair do hospital. Explicou também que não tinha motivos para continuar com o paciente internado sem motivos. Assim que conversei com a pediatra voltei a conversar com a mãe, que entendeu, pois pela atenção recebida e pelo motivo do retorno ser outro, e a criança estar sendo bem tratada pela equipe, a mesma estava calma e agradeceu a atenção recebida".

Nº: 002**DATA:** 06/06/2018**NOME:** José Pereira Alves**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 06/06/2018 foi retirado da caixa de sugestões da recepção do Pronto Atendimento o seguinte relato: "Existe uma falta de respeito para com os paciente e acompanhantes. Os médicos deixam de atender o paciente para ficar no celular. Péssimo atendimento na emergência, falta de atenção dos enfermeiros, hospital lotado".

FLUXO:

No dia 06/06/2018, assim que a reclamação foi retirada da caixa de sugestões, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação procurei saber quem era o acompanhante, conversei com o mesmo, o qual relatou que estava nervoso, pois estava com presa e queria que seu paciente fosse atendido rápido. Procurei a ficha do mesmo e verifiquei que a classificação era verde, e que estava dentro do tempo de atendimento de classificação de risco. Em relação aos médicos atenderem o celular, era por motivos profissionais. Sobre a enfermagem, conversei com a equipe e pedi mais atenção dos mesmos. Pedi desculpas pelo ocorrido pois o HGT se encontrava lotado, mas que estamos fazendo o melhor para atendê-los. Após as explicações o mesmo agradeceu a atenção”.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	1	18	84	9	112	0	112	93
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	1	14	88	9	112	0	112	97
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	15	87	9	112	0	112	96
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	1	14	88	9	112	0	112	97
4.2	Pelos enfermeiros	0	1	14	88	9	112	0	112	97
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	1	14	88	9	112	0	112	97
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	1	14	88	9	112	0	112	97
5.2	Para os enfermeiros	0	1	14	88	9	112	0	112	97
5.3	Para os funcionários da Administração	0	1	14	88	9	112	0	112	97
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	1	14	88	9	112	0	112	97
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	1	14	88	9	112	0	112	97
7.2	Pelos enfermeiros	0	1	14	88	9	112	0	112	97
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	1	14	88	9	112	0	112	97
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	1	14	88	9	112	0	112	97
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	1	14	88	9	112	0	112	97
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	1	15	87	9	112	0	112	96
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	1	14	88	9	112	0	112	97
TOTAIS		0	17	244	1490	153	1904	0	1904	1643
		0,00%	0,89%	12,82%	78,26%	8,04%	100%	0,00%		86,29%

Total respondido 1904

Total de 7/8 e 9/10 1643

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,29%

Foram realizadas 112 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	21	74	12	107	0	107	86
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	19	76	12	107	0	107	88
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	19	76	12	107	0	107	88
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	19	76	12	107	0	107	88
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	19	76	12	107	0	107	88
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	19	76	12	107	0	107	88
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	19	76	12	107	0	107	88
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	19	76	12	107	0	107	88
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	19	76	12	107	0	107	88
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	19	76	12	107	0	107	88
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	19	76	12	107	0	107	88
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	1	19	75	12	107	0	107	87
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
15	O horário das visitas?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	19	76	12	107	0	107	88
18	Frequencia de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	19	76	12	107	0	107	88
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	19	76	12	107	0	107	88
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	19	76	12	107	0	107	88
18.4	Pelos S A U	0	0	19	76	12	107	0	107	88
TOTAIS		0	1	534	2125	336	2996	0	2996	2461
		0,00%	0,03%	17,82%	70,93%	11,21%	100%	0,00%		82,14%

Total respondido 2996

Total de 7/8 e 9/10 2461

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 82,14%

Foram realizadas 107 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 2	Total 7/8 e 9/10		
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1			NR	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?		1	9	122	395	43	570	0	570	438
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		1	5	110	411	43	570	0	570	454
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		1	5	108	412	44	570	0	570	456
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	1	5	121	401	42	570	0	570	443
	4.2	Pelos enfermeiros	1	6	120	402	41	570	0	570	443
	4.3	Pelos Outros Profissionais	1	5	109	413	42	570	0	570	455
	4.4	Pelos funcionários da Administração	1	5	106	414	44	570	0	570	458
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	1	5	110	412	42	570	0	570	454
	5.2	Para os enfermeiros	1	5	108	414	42	570	0	570	456
	5.3	Para os Outros Profissionais	1	5	105	418	41	570	0	570	459
	5.4	Para os funcionários da Administração	1	5	104	419	41	570	0	570	460
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?		1	5	106	417	41	570	0	570	458
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	1	5	106	416	42	570	0	570	458
	7.2	Pelos enfermeiros	1	5	107	415	42	570	0	570	457
	7.3	Pelos Outros Profissionais	1	5	106	416	42	570	0	570	458
	7.4	Pelos funcionários da Administração	1	6	107	413	43	570	0	570	456
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		1	6	110	412	41	570	0	570	453
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		1	6	110	412	41	570	0	570	453
10	O tempo de espera na realização de exames?		10	8	109	402	41	570	0	570	443
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?		9	6	108	406	41	570	0	570	447
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		1	5	104	415	45	570	0	570	460
TOTAIS			38	117	2296	8635	884	11970	0	11970	9519
			0,32%	0,98%	19,18%	72,14%	7,39%	100%	0,00%		79,52%

Total respondido 11970

Total de 7/8 e 9/10 9519

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 79,52%

Foram realizadas 570 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2018.

Simone Wortmann
 Serviço de Atendimento ao Usuário
 Simone Wortmann
 Coordenadora do SAU
 Hospital Geral de Tailândia / INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	1	24	85	11	121	0	121	96
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	1	22	87	11	121	0	121	98
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	22	87	11	121	0	121	98
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	1	23	86	11	121	0	121	97
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	1	22	87	11	121	0	121	98
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	1	22	87	11	121	0	121	98
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	1	22	87	11	121	0	121	98
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	1	22	87	11	121	0	121	98
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	1	23	86	11	121	0	121	97
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	1	22	87	11	121	0	121	98
TOTAIS		0	10	224	866	110	1210	0	1210	976
		0,00%	0,83%	18,51%	71,57%	9,09%	100%	0,00%		80,66%

Total respondido 1210

Total de 7/8 e 9/10 976

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 80,66%

Foram realizadas 121 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia - INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	22	242	63	327	0	327	305
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	21	245	61	327	0	327	306
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	1	22	244	60	327	0	327	304
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	20	245	62	327	0	327	307
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	22	244	61	327	0	327	305
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	22	244	61	327	0	327	305
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	18	248	61	327	0	327	309
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	18	248	61	327	0	327	309
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	19	247	61	327	0	327	308
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	17	244	66	327	0	327	310
TOTAIS		0	1	201	2451	617	3270	0	3270	3068
		0,00%	0,03%	6,15%	74,95%	18,87%	100%	0,00%		93,82%

Total respondido 3270

Total de 7/8 e 9/10 3068

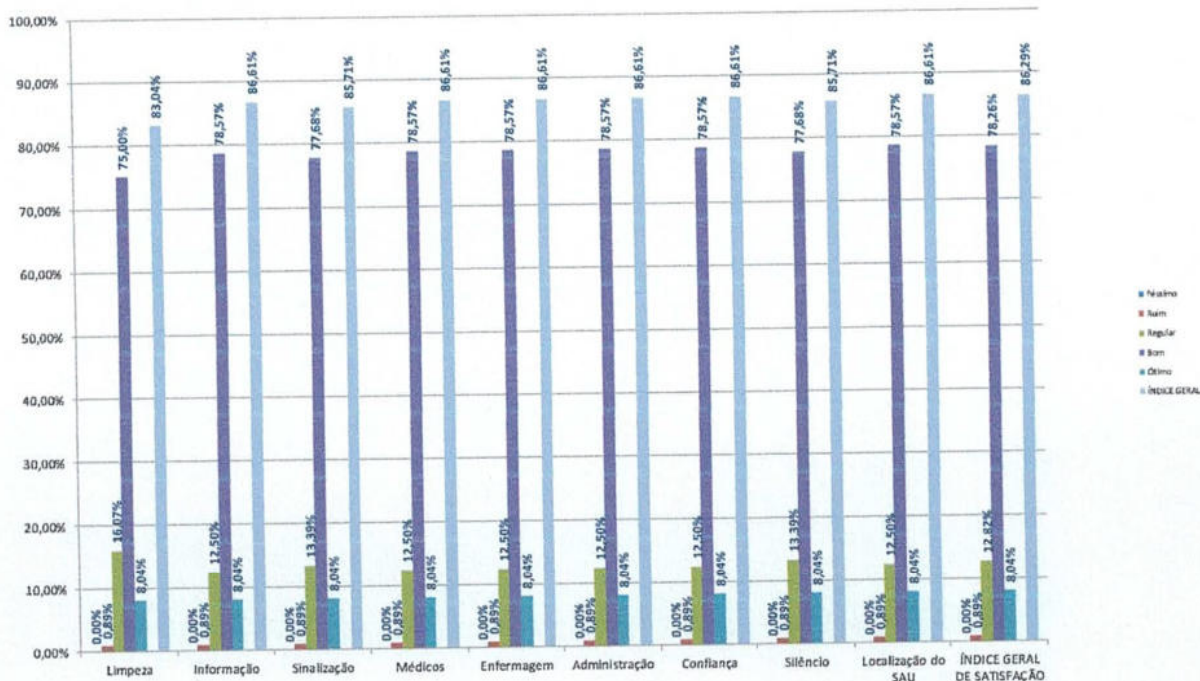
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,82%

Foram realizadas 327 entrevistas no período de 1º a 30 de junho/2018.

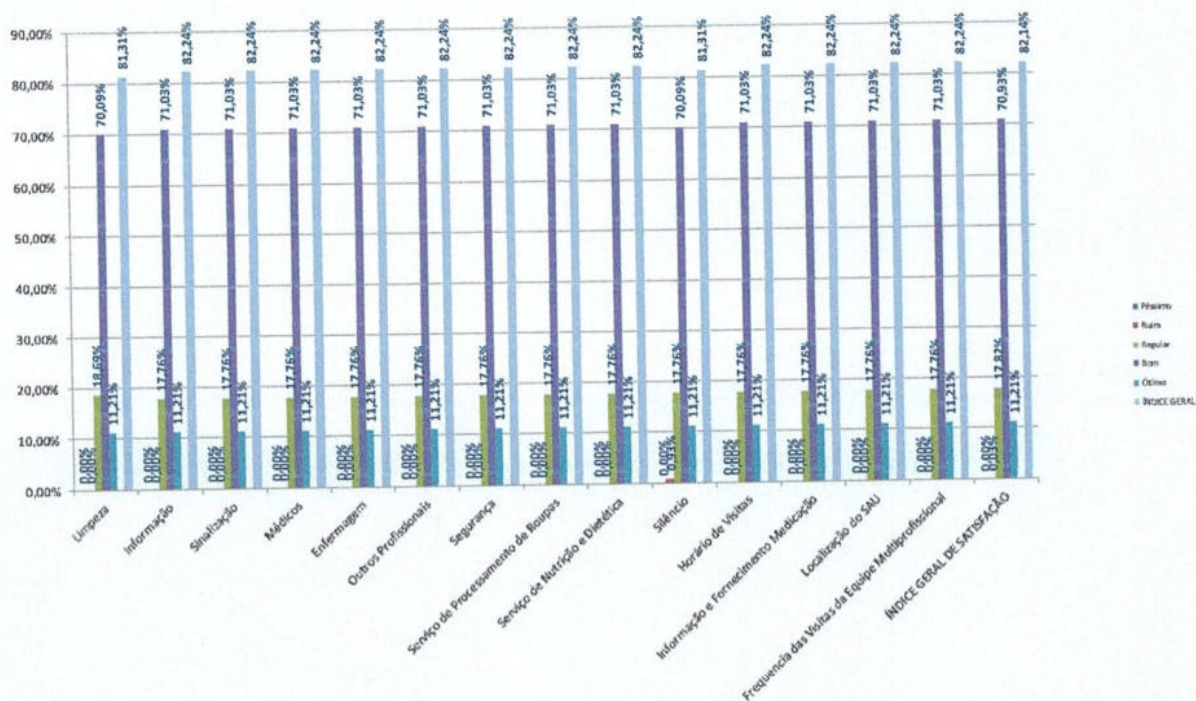
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

GRÁFICOS

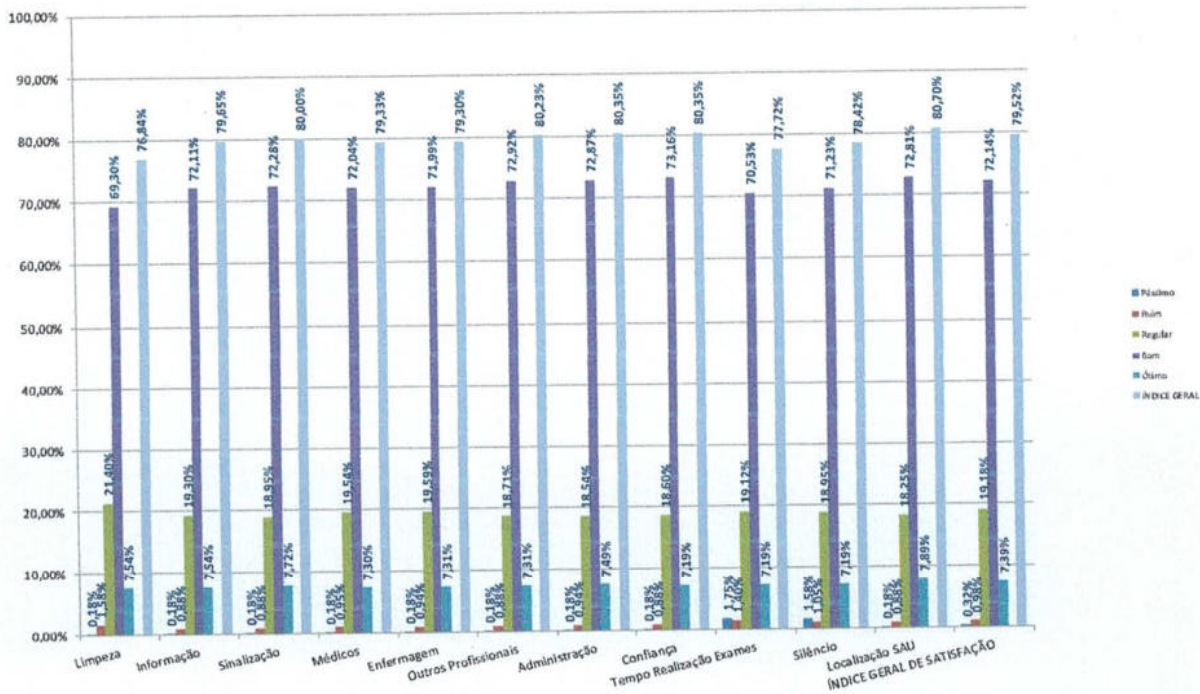
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: JUNHO ANO: 2018**



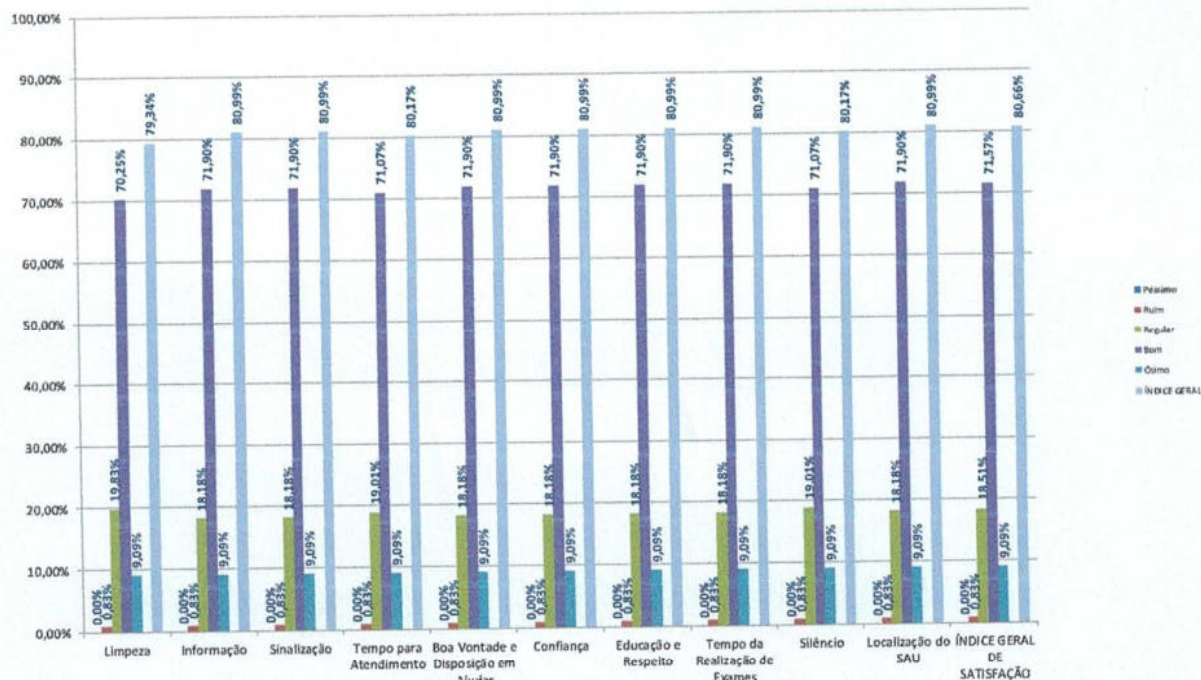
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: JUNHO ANO: 2018**



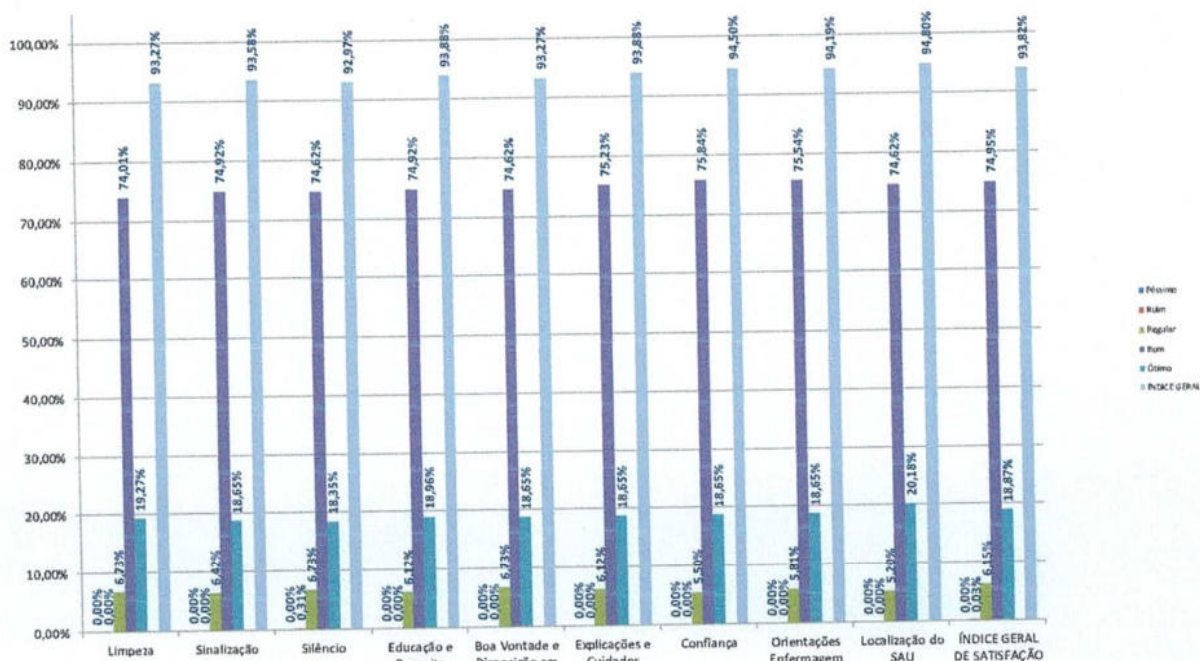
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JUNHO ANO: 2018**



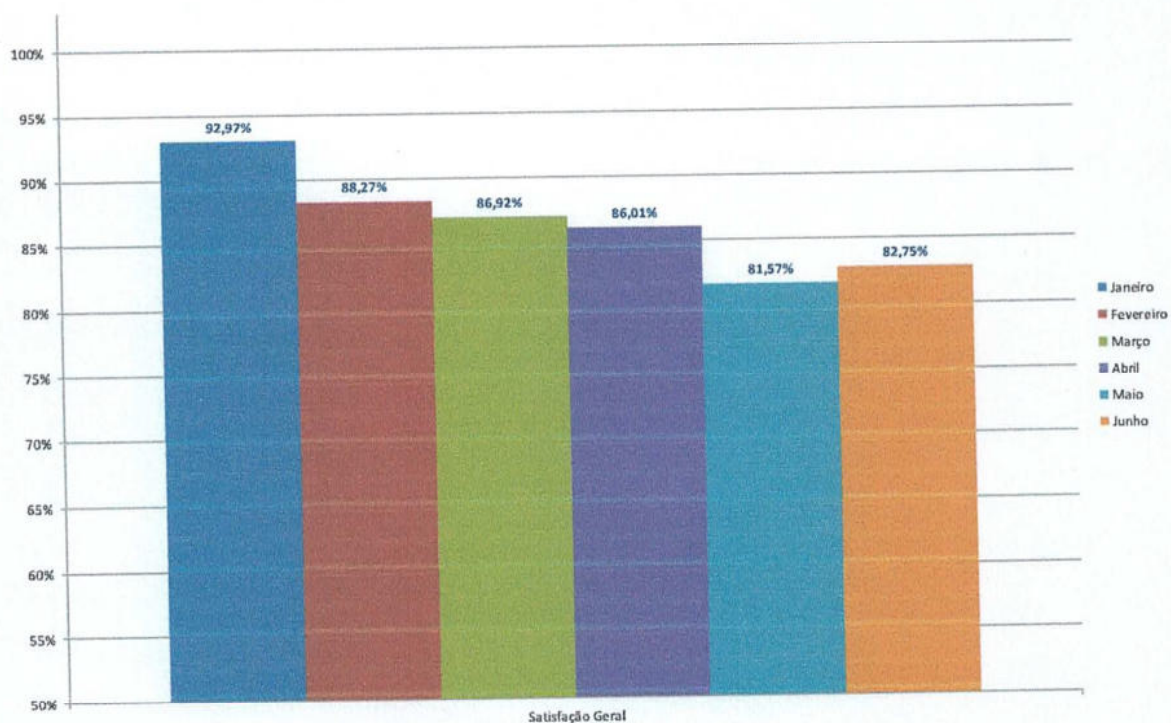
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: JUNHO ANO: 2018**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JUNHO ANO: 2018**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2018



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Junho/2018

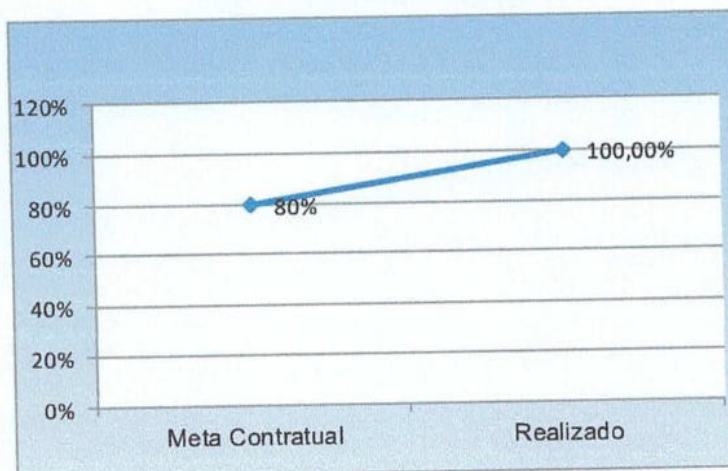
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	112	9,05%
INTERNAÇÃO	107	8,65%
PRONTO ATENDIMENTO	570	46,08%
SADT	121	9,78%
ALTAS	327	26,43%
TOTAL	1.237	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	5
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	2
TOTAL	8

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	2	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de julho de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº524/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem informar quanto a pauta deste ofício.

Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 15 de cada mês)**.

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 361 saídos em junho/18, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: JUNHO/2018



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

I – INTRODUÇÃO

A vigilância epidemiológica na prevenção e controle da Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS), é um processo essencial na qualidade da assistência e para segurança do paciente em todos os serviços e atividades em que esteja envolvido, a fim de evitar qualquer incidente ou evento relacionado aos processos assistenciais ofertados. Para isso o Hospital Geral de Tailândia (HGT), por meio da portaria 2616/98 e Lei 9431/97 possui ativa a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), tendo como parte executora da comissão o de controle de infecção hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE). As atividades relacionado a prevenção e controle dessas infecções são realizadas por meio de reuniões mensais para avaliação e discussões de assuntos pertinentes ao serviço, ações educativas voltadas para as boas práticas na qualidade da assistência e segurança do paciente como os treinamentos, orientações, palestras, instruções, medidas preventivas e entre outros. Essas atividades são realizadas em parceria com os demais departamentos e com o núcleo de segurança do paciente.

As informações e dados descritos nesse relatório, foram extraídos das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas A e B, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), busca fonada, busca egresso, serviço de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio que contribuíram para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Julianny Nathashi S. Silveira – Biomédica / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;

- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de maio foi presidida pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados com ao controle de infecção hospitalar pelo representante do serviço e por demais membros, para serem avaliadas com a finalidade de elaboração dos planos de ações corretivas e preventivas. As pautas abordadas estão descritas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

No período do mês de junho, a vigilância epidemiologia das IRAS, se deu por meio das buscas ativas dos pacientes nos setores de internação (clínica médica / pediátrica, clínica cirúrgica / obstétrica e UCI), busca egresso no setor de ambulatório para pacientes pós-cirúrgicos ou que estejam passados por processo invasivo e busca fonada. Para o setor de pronto atendimento (urgência e emergência), essa vigilância ocorre por meio da avaliação diária de todas as fichas de atendimento dos pacientes passados por esse setor. Os achados encontrados durante essas atividades são comparados aos dados do prontuário de internação atual ou ao seu histórico de internações anteriores, onde são informações referente a patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha uma conclusão do caso.

Conforme avaliação e conclusão das IRAS, sua notificação é realizada por meio do formulário da instituição para controle e por meio do formulário eletrônico no portal da ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br>), não sendo mais necessário o envio das planilhas de IRAS por e-mail como feito anteriormente. Os casos de IRAS também serão inseridos no sistema do NOTIVISA como evento adverso.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- A epidemiologia dos agravos e doenças de notificação compulsórias é verificada por meio da avaliação diária das fichas de atendimento geradas no setor de urgência e emergência, onde a maioria das notificações é gerada, sendo notificados diversos casos como, por exemplo, atendimento antirrábico humano, acidente por animais peçonhentos, violência interpessoal e autoprovocado o que inclui o abuso sexual, casos suspeitos para meningite, dengue, zika vírus, chikungunya, casos suspeitos de tuberculose e entre outros agravos. Essa avaliação se faz necessário para verificação do evento ocorrido, dados descritos na ficha de notificação e as suas respectivas condutas, com o objetivo de estar ofertando uma assistência de forma adequada e eficaz, assim como evitar os casos que possam ser subnotificados.
- As subnotificação detectadas durante a avaliação das fichas de atendimento são corrigidas por meio do preenchimento da ficha solicitado ao setor responsável. Após avaliação dessas fichas preenchidas, as mesmas são encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para que sejam informadas no sistema de notificação do Ministério da Saúde.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de junho / 2018 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	JUNHO
Atend. Anti-rábico humano	43
Acid. por Animais Peçonhetos	14
Dengue	1
Violência interpessoal	18
Zica Vírus	0
Chicungunya	0
Sífilis em gestante	1
Sífilis congênita	5
Leishmaniose visceral	1
Tuberculose	2
Intoxicação exógena	3
Acidente trabalho	1
Doença de Chagas	2
TOTAL NOTIFICAÇÕES REALIZADAS	91
Diarreia	98

Fonte: Fichas de atendimento e notificações Compulsórias

Análise 1: os atendimentos antirrábico humano gerados no mês de junho, fecham o mês com 18 casos a mais, somando um total de 43 notificações realizadas, estando esses atendimentos distribuídos em 30 agressões causadas por cães domésticos e de ruas (desaparecido, desconhecido ou morto), 11 agressões provocada por gato e 02 agressões causada por morcego. De acordo com o animal envolvido na agressão e sua característica de vida, o tipo de lesão, extensão e localização, são ofertados vacina e soro para a profilaxia da raiva de acordo com a avaliação e conforme o Manual de Profilaxia da Raiva Humana do Ministério da Saúde. O mês de junho encerra sem incidência de raiva humana.

Análise 2: O mês de junho encerra com 14 atendimento prestado a vítimas de acidente com animais peçonhentos, tendo uma redução nos atendimentos de 7 casos a menos em relação ao mês passado. Os atendimentos estão distribuídos em: 13 acidentes provocados por serpentes peçonhentas e não peçonhentas e 01 acidente provocado por escorpião. Os acidentes em que estão envolvidos inoculação de veneno, é realizado soro antiveneno específico para cada tipo de espécie. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Análise 3: Os atendimentos de violência interpessoal ou autoprovocada apresentaram 02 casos a mais em relação ao mês passado, encerrando o mês de junho com 18 casos notificados. As ocorrências estão distribuídas em 08 violências de rua, decorrentes de brigas e assaltos e 02 violências sexuais. Os casos atendidos quando não aberto boletim de ocorrência para as autoridades envolvidas no processo, é realizado o acionamento para conhecimento dos fatos.

Análise 4: O mês de junho encerra com 5 casos de sífilis congênita diagnosticado por meio exame laboratorial do teste não treponêmico (VDRL) durante o período de observação do pós puerpério da mãe, a qual também é realizado teste treponêmico (teste de triagem), teste não treponêmico e investigação epidemiológica do pré-natal para conclusão do diagnóstico. O tratamento específico da sífilis congênita é realizado com Benzilpenicilina potássica 5.000.000UI, sendo destinada especificamente para o caso, apresentando ótimos resultados no tratamento. Até o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita.

Análise 5: Conforme as investigações abertas para leishmaniose visceral, é realizado a notificação da suspeita, sendo logo em seguida acionado a FUNASA do Município de Tailândia para coleta do material biológico para que seja realizado teste rápido e sorologia específica. Conforme resultado positivo do caso, o paciente recebe tratamento específico com glucantime prescrito para 20 dias.

Análise 6: O mês de junho encerra com dois casos positivos para tuberculose pulmonar conforme realização de pesquisa de BAAR em escarro. Após diagnóstico do caso é realizado preenchimento da notificação compulsória e solicitação do esquema de RIPE para o tratamento, sendo encaminhados os documentos em anexo ao resultado de exame para uma unidade de saúde mais próxima para liberação do medicamento e início do tratamento desses pacientes.

Análise 7: Para os casos de chagas, é realizada investigação dos casos para aqueles pacientes que apresentem sinais e sintomas característicos da doença e levantamento do seu histórico epidemiológico. A solicitação do exame é feita para a

FUNAZA, sendo solicitado teste parasitológico e sorológico. Os casos investigados continuam em investigação aguardando o resultado sorológico.

Analise 9: Conforme avaliação diária das fichas de atendimento realizado pelo SCIH / NHE para avaliação das doenças e agravos de notificação compulsória, também é realizado avaliação das doenças diarreicas, as quais são inseridas em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico, encerrando o mês de junho com 98 casos atendidos.

Problemáticas encontradas e resoluções:

- Não realização da notificação de algumas doenças e agravos de notificação compulsória, ocasionando perda de dados, perda do paciente durante busca fonada para conduta adequada, atraso no envio dos dados para a Secretaria de epidemiologia do município de Tailândia.
- Persistência na ausência de avaliação adequada dos atendimentos prestados para os casos de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, para uma prescrição adequada da vacina e soro antirrábico humano e soros antivenenosos.
- Persistência na falta de controle dos imunobiológicos utilizados em planilhas específicas, com risco para desabastecimento dos produtos.

OBS 1: Para o mês de julho o SCIH já agendou ao departamento do NEP treinamento para profilaxia da raiva humana (atendimento antirrábico humano)

OBS 2: Programação para readequação da liberação dos imunobiológicos utilizados para os atendimentos antirrábico humano e acidente provocado por animais peçonhentos

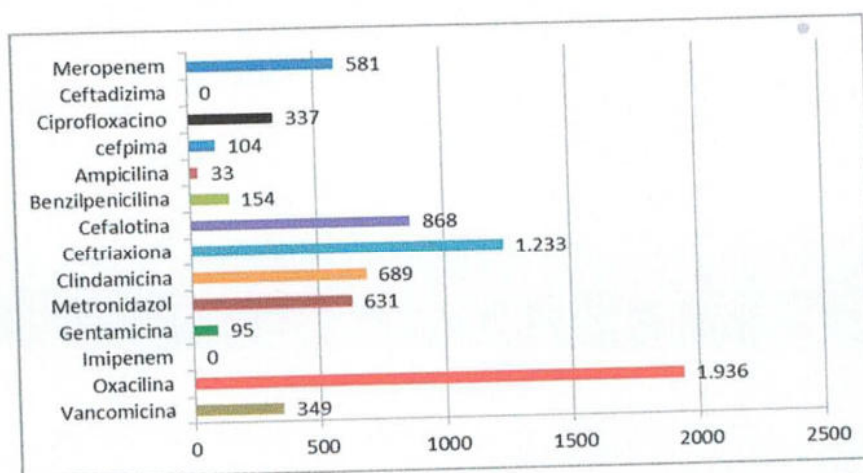
OBS 3: Elaboração de folder com orientações relacionado ao SCIH e NHE.

OBS 4: No mês de junho o enfermeiro do SCIH participou do treinamento sobre doença de chagas realizada por representantes do Evandro chagas e do Instituto Osvaldo Cruz no município de Abaetetuba / PA e do encontro com representantes da vigilância sanitária das cidades representadas pela 6º Centro Regional de Saúde para tratar assunto relacionado ao SCIH e núcleo de segurança do paciente

IV – Antibióticos:

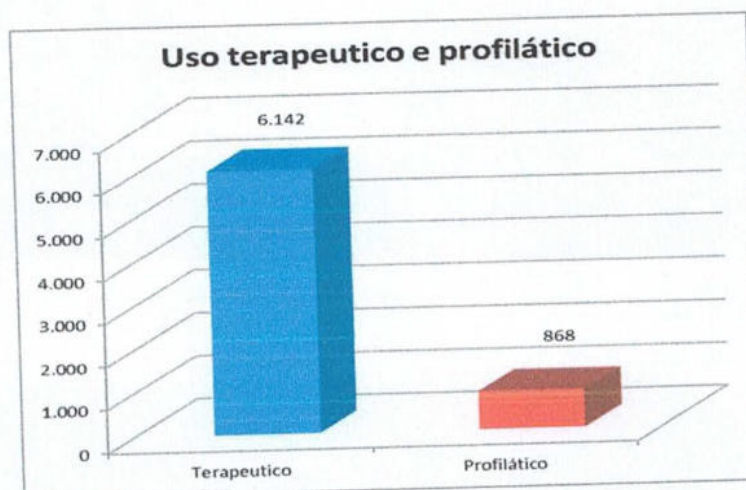
A realização das prescrições dos antimicrobianos pelos setores de internação e sua solicitação é feita para o setor de farmácia por meio de uma ficha específica, onde seus dados são inseridos em uma planilha de controle e liberação desses medicamentos. Seu consumo mensal é apresentado por meio de dos gráficos exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de junho / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês junho / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

As análises dos antibióticos saídos no mês de junho foi realizado pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, sendo avaliados a patologia de base e o medicamento indicado. As informações obtidas das fichas de solicitação dos antibióticos foram comparadas as informações extraídas do sistema SALUX, tendo como objetivo a consolidação dessas informações em forma de gráfico e suas justificativas conforme descrito abaixo.

Análise 01: Vancomicina 500mg F/A: o consumo desse medicamento no mês de junho teve aumento considerado em comparação ao mês passado, por apresentar algumas patologias complicadas que requerem um tempo de tratamento prolongado e resposta terapêutica lenta, como por exemplo, as prescrições realizadas para os casos de: sepse, pneumonias complicadas de origem comunitária, osteomielite, lesões infectadas em partes moles de origem comunitária, pé diabético, ulcera infectada e abscessos, sendo prescritos 500mg em intervalos de 6 em 6 horas e 1g em intervalos de 12 em 12 horas.

Análise 02: Meropenem 500mg e 1g F/A: o consumo desse antibiótico no mês de junho obteve um aumento de 305 a mais em relação ao mês de maio. Esse aumento considerado está diretamente ligado ao tempo de internação em que os pacientes passam fazendo uso desse medicamento, sua resposta terapêutica e patologia de base, sendo em alguns momentos respostas terapêuticas lentas devido às complicações que essas patologias apresentam no organismo do ser humano. A utilização desses antibióticos foi prescrita para: sepse, em maior parte para pneumonias com complicações, ulcera infectada, pé diabético ITU com complicações para sepse, sendo indicado dosagens de 1g em intervalos de 8 em 8 horas.

Análise 03: Oxacilina 500mg F/A: O consumo elevado desse antibiótico no mês de junho está diretamente ligado a realização de sua prescrição para o grande numero de pneumonias da comunidade, numero elevado de celulites, abscesso, erisipela, escara infectada, acidentes ofídicos e entre outros, sendo prescrito dosagens de 500mg em intervalos de 6 em 6 horas e 12 em 12 horas, e 2g em intervalos de 4 em

4 horas, 6 em 6 horas e 12 em 12 horas, o que aumentou o número elevado na saída dessas ampolas por ser compostas em frascos de 500mg.

Análise 04: Metronidazol 0,5% bolsa 100ml: a utilização desse antibiótico no mês de junho teve sua prescrição indicada para diversas patologias tratadas nos setores de internação com período de internações prolongadas, tais como: apendicite aguda, abdome agudo, pancreatite aguda, abscesso, celulite, infecção puerperal, laparotomia exploratória, necrose de pé e pé diabético, ulcera gástrica, trauma abdominal, acidente ofídico e entre outros, sendo indicado 500mg em intervalos de 8/8 horas. Por se tratar de patologias complicadas e que requerem tempo de internação prolongada devido a resposta terapêutica lenta, seu consumo se torna elevado no mês de junho.

Análise 05: Cefalotina 1g: A utilização desse medicamento está destinada a ser realizado antes dos procedimentos cirurgias, utilizado como medicamento profilático na prevenção de infecção, sendo realizado de 1 a 2g a depender do tempo do procedimento, tendo seu consumo de acordo a sua indicação e quantitativos de cirurgias realizadas.

Análise 06: Benzilpenicilina 600.000UI / 1200.000: Em relação ao uso desse antibiótico, a sua utilização está relacionado aos pacientes atendidos no pronto atendimento (urgência e emergência), sendo indicado para os casos de infecção da cavidade oral e respiratória, e infecções a nível tegumentar que não requerem processo de intervenção cirúrgica (pequenos procedimentos de limpeza).

Análise 07 Clindamicina 600mg / amp. 4ml: O consumo elevado no mês de junho, está ligado pelo grande número de internações geradas por pneumonia de origem comunitária, e para as demais patologias que requerem um bom tempo de internação para uma boa evolução, como as: celulites, sepse, acidente ofídico, artrite séptica doença pulmonar obstrutiva crônica, flebite, fratura exposta, sendo prescrito de 600 a 900mg em intervalos de 6 em 6 e 8 em 8 horas.

Análise 08: Cefepime 1g F/A: A utilização no mês de junho está relacionado ao tratamento dos casos de abscesso, infecção trato urinário e erisipela, sendo indicado dosagens de 2g a cada 6 e 8 horas, com duração do tratamento para 7 dias, o que influencia no seu aumento mensal.

V – Biossegurança:

Conforme dados mensal apresentado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de maio encerra com 01 registro de acidente, com material biológico.

O acidente registrado está relacionado com:

- 01 acidente com perfuração da falange distal do 2º quirodáctilo da mão esquerda de uma colaboradora da área da enfermagem (Enfermeira), sofrido durante o procedimento de episiorrafia pós trabalho de parto, ocorrido na sala de parto normal do centro obstétrico. Conforme avaliação do caso, foi solicitado sorologia de HIV e hepatites e demais exames tanto para a colaboradora quanto para a paciente fonte, não houve necessidade da PEP de acordo com o resultado de exames e de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

IMUNIZAÇÃO

- Nos meses de junho, o SCIH / SVE em parceria com SESMT deu continuidade a campanha de vacinação no HGT contra Influenza para os demais colaboradores que ainda não tinham recebido a vacina, sendo realizado a imunização de 4 colaboradores, havendo pouca procura pela vacina.
- A campanha de vacinação ao longo dos meses de maio e junho foi divulgada por meio de orientações in loco, aviso nos murais de cada setor, repasse de e-mail aos coordenadores e gestores de equipes e divulgação por áudio local.
- A campanha de vacinação teve duração de uma semana, sendo realizada a campanha no período diurno e noturno. Para os colaboradores que não vacinados, o SCIH estará solicitando ao SESMT que esteja realizando cobranças necessárias aos responsáveis de cada setor a respeito da imunização dos faltosos.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Diariamente o SCIH /NHE realiza avaliação dos leitos de isolamento nos setores de internações da clinica medica e pediátrica, clinica cirúrgica e obstétrica, e setor de pronto atendimento para verificação dos pacientes que fazem uso desse quarto privativo, sendo verificada a patologia de base que esteja relacionado a possíveis doenças infecto contagiosa, seja por meio de contato, gotícula ou aerossóis conforme protocolo de isolamento e suas precauções aplicadas nessa instituição. A utilização do quarto privativo para os pacientes e dos EPIs pelos profissionais envolvidos no cuidar do paciente, é uma forma de proteção a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada sejam por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.
- Conforme relato no relatório anterior a respeito da avaliação realizada aos pacientes isolados e a aplicação dos EPIS conforme recomendado pelo protocolo de isolamento e precauções de contato, o SCIH estará realizando cobrança novamente dos líderes e coordenadores de equipes envolvidos na assistência, assim como estará levando o assunto para o SESMT e CIPA por se tratar de assunto relacionado a saúde do trabalhador.

HIGIENIZAÇÃO

- Para a sensação de bem estar na segurança e conforto dos pacientes, o Serviço de Higienização e Limpeza (SHL) do HGT tem o importante papel de colaboração no controle de infecções relacionadas a assistência a saúde garantindo sempre um ambiente hospitalar limpo, por meio da limpeza e desinfecções de superfícies, para a redução na proliferação de microrganismos.
- A limpeza e desinfecção de superfície diariamente são aplicadas em todos os setores assistenciais, sendo executada limpeza concorrente e limpeza terminal nos setores críticos, semicríticos e não críticos de acordo com o cronograma ou conforme necessidade. Em relação ao setor de brinquedoteca, a limpeza também é realizada diariamente, sendo solicitada limpeza terminal do ambiente nos finais de semana e sempre que necessário.

Em relação ao seu protocolo de brinquedoteca, o SCIH está aguardando liberação do material pós-avaliação pela diretoria corporativa de enfermagem do INDSH.

HIGIENIZAÇÃO DAS CAIXAS D'ÁGUAS

- Como o objetivo de garantir o abastecimento de água no ambiente hospitalar de forma segura e livre de microrganismos que possam afetar a qualidade da água potável desse ambiente, no mês de junho foi realizada a limpeza e higienização das cisternas e caixas d'água por empresa terceirizada, com emissão de certificado de realização do trabalho.

ANALISE DA ÁGUA

- Até o momento o SCIH / NHE continua no aguardo da coleta de água pelo departamento de Vigilância Sanitária do Município de Tailândia / Pará, para que seja realizado a análise físico químico e microbiológico.
- Devido ao aguardo na coleta água pela Vigilância Sanitária do Município, o SCIH solicitou para o laboratório multianálise orçamento da análise da água para 3 amostras. No aguardo da aprovação.

CONTROLE DE PRAGAS E VETORES

- Para o controle e possíveis infestações de pragas e vetores dentro do ambiente hospitalar, os quais são passíveis de transmitir doenças patogênicas e infecção hospitalar, quinzenalmente os setores do HGT recebe dedetização nas áreas externas e internas, e medidas de desratização nas áreas externas, com o objetivo de manter um ambiente seguro e mais saudável aos nossos pacientes.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

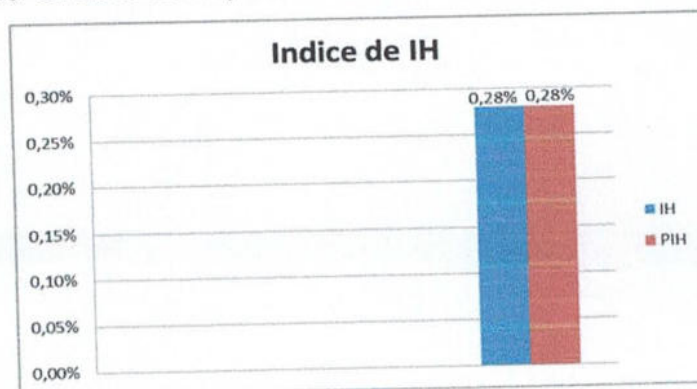
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de junho / 2018.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Junho	361	01	01	0	0,28%	0,28%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda: IH: Infecção Hospitalar
 TIH: Taxa Infecção Hospitalar
 T Letalidade: Taxa de letalidade
 PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
 TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de junho / 2018.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

A investigação epidemiológica das IRAS realizada pelo SCIH/NHE é feita por meio das visitas aos pacientes internados, através da busca egresso no ambulatório de consulta, por meio da busca fonada e avaliação das fichas de atendimento de todos os pacientes passados pelo setor de urgência e emergência, o que soma um total de 5.383 fichas de atendimento revisadas durante o mês de junho.

Conforme as suspeitas de possíveis IRAS encontradas durante as investigações, é solicitado ao departamento de serviço de prontuário do paciente a revisão dos documentos referente a internação anterior que estejam relacionado com procedimentos ofertados para que seja concluído o caso.

Conforme as busca ativa nos diversos setores de internação, avaliação das fichas de atendimento, avaliação das fichas de antibióticos, consultas por egresso e busca

fonada, o mês de junho encerra com 02 pacientes detectados com IRA, sendo 01 do mês de maio e 01 do mês de junho.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de Maio: 01 infecção cirúrgica da ferida operatório de cesariana (infecção cirúrgica superficial), apresentando no pós-operatório queixa de dor local e decência de pontos cirúrgicos, com saída de secreção serohemático. Realizado limpeza e ressutura da parede abdominal. A infecção foi detectada durante a realização de busca ativa aos pacientes internados. O mês de **maio encerra com taxa global de 0,25% para 0,52%.**

Mês de Junho: 01 infecção de via respiratória relacionado ao tempo de internação e sem procedimento invasivo das vias aéreas, estando o paciente internado por diagnostico de leishmaniose visceral, com indicação de tratamento hospitalar para 20 dias, sendo detectado o caso durante a busca ativa, encerrando o mês de **junho com taxa global de 0,28%.**

Problemáticas:

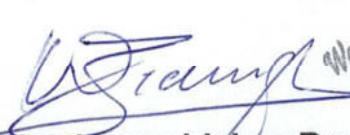
De acordo com as investigações relacionadas para as suspeitas de IRAS, em que necessitem de busca fonada quando o paciente é atendido via pronto atendimento em que não se acionam o SCIH para a avaliação do caso, a continuidade para conclusão do caso se depara com algumas situações:

- HGT ser porta aberta, atendendo uma grande demanda de pessoas oriundas de outros municípios em que não apresentam contato telefônico.
- Ausência de comunicado ao departamento do SCIH quanto dos atendimentos realizados a pacientes com suspeitas de IRAS.
- Pacientes provenientes de zonas rurais onde o contato telefônico não existe ou não tem sinal de rede.
- Pacientes provenientes de outras regiões com endereço errado fornecido pelo mesmo.
- Fornecimento de dados cadastrais referente a endereço e contato telefônico falso.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

No mês de junho, o enfermeiro do SCIH levou como pauta para o Núcleo de Segurança do Paciente, a necessidade de estar realizando novamente o treinamento sobre o protocolo de higienização das mãos, devendo ser realizado para todas as equipes assistências, equipe de apoio, equipes administrativas, pacientes internados e seus acompanhantes e para a população que busca o hospital para realizar consulta ambulatorial. O treinamento será realizado por todos que compõe o núcleo.

Tailândia, 06 de julho de 2018.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

*Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244*

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 6	

Responsável Reunião: Enf. Wanderson Lisboa Braga

Data Reunião: 05/07/2018	Local: Auditório	Hora: 16h:00min	ATA Nº: 06
------------------------------------	-------------------------	------------------------	-------------------

Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;

Pauta 02: Controle fluxo de pessoas / pessoas e pacientes.

Pauta 03: limpeza e desinfecção de superfície / CME

Pauta 04: Adornos.

Pauta 05: COPA C.C/C.O.

Pauta 06: Protocolo IPCS.

Pauta 07: Análise microbiológica.

Pauta 08: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de junho de 2018.

Pauta 09: Atividades / ações realizadas em junho.

Participantes:, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.Ex. Rejane Xavier, D.A.F. Edival Matos, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Coordenadora Laboratório Julianny Nathashi S. Silveira, Coord. Hotelaria Flavia Machado e Tec. Seg. Trab. Marinalda Vasconcelos.

Ausente(s): Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfermeira CME Suely Frolich.

Pendências:

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 6	

Desenvolvimento:

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Rejane Xavier (Diret. executiva), Edival Matos (Diret. Adm Finan.), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Julianny Nathashi S. Silveira (Coordenadora de Laboratório) e Marinalda Vasconcelos (Tec. Seg. Trab. / SESMT)

Paulo Henrique (Diretor Técnico), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional), se encontrava ausente por estar presente em outro departamento por ser necessário suas presenças e Sra Suelly Frolich (enfermeira CME) se apresenta de férias.

Pauta 02: A reunião inicia com a pauta relacionada ao controle do fluxo de entrada e saída dos acompanhantes, visitantes e pacientes, sendo colocado pelo enfermeiro do SCIH Wanderson Lisboa que durante a realização de sua visita nos setores de internação, nota um grande fluxo de entrada e saída dessas pessoas fora do horário que estipulado pela instituição, sendo notado também pacientes se deslocando de suas enfermarias para receberem visitas em outros setores do hospital sem um controle adequado de todas as pessoas que estão envolvidas diretamente e indiretamente na assistência a esse paciente. Enfermeiro Wanderson relata que a falta de controle no fluxo de entrada e saída tanto dos acompanhantes e visitantes como dos pacientes também contribuem para possíveis incidências de infecções. O Diretor Financeiro relata que o caso precisa ser avaliado estudado e avaliado para correção e melhoria do fluxo conforme regra institucional.

Plano de ação:

- Avaliação do fluxo para elaboração de estratégias corretivas.
 - Orientação *in loco* para todos envolvidos no processo.
- Orientação aos acompanhantes e pacientes do fluxo de troca e visita.

Pauta 03: a reunião segue com a pauta relacionada a limpeza e desinfecção do ambiente do CME, onde foi comunicado pela Enfermeira Suelly ao SCIH que a limpeza no seu ambiente está sendo executado uma vez, sendo solicitado que a higienização do ambiente seja feita o serviço duas vezes ai dia. A enfermeira que se encontra de férias, tinha relatado anteriormente que, além da limpeza ser realizado uma vez ao dia, precisa ser mais bem executado, havendo a necessidade da retirada de todos os resíduos gerados e uma melhor higienização dos banheiros que são utilizados constantemente durante a troca entre os setores sujos e limpo. A coordenadora de hotelaria Flavia machado relata que a situação estará sendo verificada par correção conforme a necessidade do setor.

Plano de ação:

- Avaliação do serviço para demanda de forma adequada

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 6	

- Orientações necessárias aos envolvidos na limpeza e desinfecção para que seja executado o processo de forma adequada e eficaz.

Pauta 04: A reunião segue com um assunto ligado diretamente ao SESMT, sendo colocado em pauta pelo Enfermeiro Wanderson Lisboa o tema relacionado ao uso de adornos no ambiente hospitalar por todos os profissionais que estão ligados na prestação da assistência ao paciente (enfermeiros, médicos, técnicos enfermagem, estagiários, higienização e limpeza e entre outros) tornando-se uma pratica sem importância tanto no nível de saúde do trabalhador quando na segurança do paciente. Enfermeiro Wanderson enfatiza que esse assunto já foi abordado pelo grupo técnico da SESPÁ em uma de suas visitas por se tratar de objetos de risco para contaminação tanto do profissional que usa quanto do paciente, justamente por se tratar de objetos que não são de hábitos de higienização constante, funcionando como meio de transporte para microrganismos.

Plano de ação:

- orientação do SESMT para os profissionais envolvidos na assistência sobre a NR 32

Pauta 05: Em relação a copa do centro cirúrgico / centro obstétrico, o assunto torna a ser abordado novamente tanto pelo SCIH quanto pela coordenação de hotelaria na reunião da CCIH por motivo da falta de responsabilidade no cuidado com o ambiente durante a alimentação nesse setor pelos colaboradores, sendo encontrado resto de alimento, bolo, doçuras, sucos e entre outros alimentos esquecidos por cima das bancadas após a alimentação, não sendo realizado a limpeza dos restos e das migalhas pós lanche. Enfermeiro Wanderson enfatiza que também são encontrados embalagens (papelão) de ovos no setor, o que pode trazer em sua estrutura insetos (baratas e formigas), trazendo risco de infecção aos pacientes.

Plano de ação:

- orientação *in loco* a equipe para cuidados de higienização do setor, a fim de evitar proliferação de insetos.
- restrição de recipientes provenientes dos produtos alimentícios, a fim de evitar proliferação de insetos.
- avaliação pós-orientação.

Pauta 06: É registrado em pauta a elaboração do protocolo de prevenção no controle de infecção primária da corrente sanguínea e bundle de prevenção. Enfermeiro Wanderson relata que o após a conclusão do documento estará emitindo para a diretoria clinica, para ser repassado aos demais médicos. Enfermeiro Wanderson relata que a elaboração do documento está sendo orientado e avaliado por representante do IBSP via solicitação do INDSH.

Pauta 07: Em relação a análise microbiológica discutida em pauta anterior, a coordenadora de laboratório Juliuanny relata estar aguardando compras dos materiais necessários para realização de hemoculturas e uroculturas. Para as demais análises a coordenadora relatar estar aguardando a diretoria clinica para realização de seu parecer em estar executando a solicitação desses exames. Enfermeiro Wanderson relata que estará dando

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 6	

continuidade na conclusão do protocolo de vigilância microbiológica.

Pauta 08: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de junho de 2018.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 85 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 361 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 5.383 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram detectado / identificado 02 infecções no mês de junho, sendo 01 do mês de maio e 01 do mês de junho.

O mês de junho encerra com taxa global de infecção de 0,28%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de Maio: 01 infecção cirúrgica da ferida operatório de cesariana (infecção cirúrgica superficial), apresentando no pós-operatório queixa de dor local e decência de pontos cirúrgicos, com saída de secreção serohemático. Realizado limpeza e ressutura da parede abdominal. A infecção foi detectada durante a realização de busca ativa aos pacientes internados. O mês de **maio encerra com taxa global de 0,25% para 0,52%.**

Mês de Junho: 01 infecção de via respiratória relacionado ao tempo de internação e sem procedimento invasivo das vias aéreas, estando o paciente internado por diagnóstico de leishmaniose visceral, com indicação de tratamento hospitalar para 20 dias, sendo detectado o caso durante a busca ativa, encerrando o mês de **junho com taxa global de 0,28%.**

Pauta 09: Atividades / ações realizadas em maio pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.
- IT.ENF.026 - Sonda Enteral

SCIH / NHE

- No mês de junho o enfermeiro do SCIH participou do treinamento sobre doença de chagas realizada por representantes do Evandro chagas e do Instituto Osvaldo Cruz no município de Abaetetuba / PA e do encontro com representantes da vigilância sanitária das cidades representadas pela 6º Centro Regional de Saúde para tratar assunto relacionado ao SCIH e núcleo de segurança do paciente.
- Revisão Manual PGRSS conforme RDC 222/18.
- Campanha e vacinação dos colaboradores contra influenza (H1N1)
- Participação na reunião do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Participação na reunião da agência transfusional;

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			Secretaria de Saúde Pública  GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 5 de 6	

- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca ativa nos setores de internação;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Realização de busca fonada;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros utilizadas no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.383 fichas;

Ações Futuras: De acordo com cronograma do NEP relacionado ao setor da CCIH

Nomes/Assinaturas:

REJANE XAVIER – DIRETORA EXECUTIVA

Rejane X. Soares Gomes
 Diretora Executiva
 HGT / INDSH

EDIVAL MATOS – DIRETOR ADM. FINAN.

Edival Matos
 DIRETOR ADM. FINANCEIRO
 HGT / INDSH

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH

Wanderson L. Braga
 Enfermeiro
 COREN-PA 351.244

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM

Ricardo Gomes Junior
 GERENTE DE ENFERMAGEM
 COREN-PA 224.070

ELIZABETH GOTO – COORD. LOGÍSTICA/FARMACIA

Elizabeth Goto
 Hospital Geral de Tailândia
 Coordenadora de Logística Farmacêutica

DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM

Dimas R O Junior
 Enfermeiro
 Centro Cirúrgico
 COREN-PA 261.402

JULIANNY NATHASHI S. SILVEIRA – COORD. LABORATÓRIO

Julianne N. S. Silveira
 Biomedica
 HGT / INDSH
 C. M. 3143
 Coord. de Laboratório

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 6 de 6	

Marinalda Vasconcelos de Souza

MARINALDA VASCONCELOS – TEC. SEGURANÇA TRABALHO / SESMT

TÉC. DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RG: 0032092 / PA

FLAVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA

Flávia Machado
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Hotelaria

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: JUNHO DE 2018

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de jun/2018.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência e evolução do plano terapêutico, dentro de uma abordagem humanizada.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 04/07/2018 para avaliação do mês junho/18;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em jun/18, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Seguem as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 12 (doze) óbitos no HGT

• Óbito 01:

RNCS, sexo masculino, 58 anos, óbito em 19/06/2018, Insuficiência Renal Crônica, óbito interno;

Paciente grave, quadro de Insuficiência Renal com necessidade de acompanhamento do nefrologista.

Quadro considerado como morte inevitável, mas, assim como o tomógrafo, a necessidade de suporte em nefrologia merece ser mencionado.

• Óbito 02:

IDC, sexo masculino, 77 anos, óbito em 18/06/2018, Sepsis por pneumonia, óbito interno;

Paciente idoso, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 03:

JCM, sexo masculino, 44 anos, óbito em 20/06/2018, Sepsis por pneumonia, óbito interno;

Paciente jovem, porém várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 04:

RSM, sexo feminino, 65 anos, óbito em 09/06/2018, Sepse, óbito interno;
Paciente idosa, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 05:

NCP, sexo masculino, 44 anos, óbito em 03/06/2018, Politrauma - TCE, óbito externo;
Paciente admitido já em estado grave, TCE com perda de massa encefálica. Ainda que considerada inevitável, a falta do tomógrafo merece ser comentada.

• Óbito 06:

ESL, sexo feminino, 79 anos, óbito em 01/06/2018, Insuficiência Cardíaca Congestiva, óbito externo;
Paciente idosa, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 07:

MPS, sexo masculino, 78 anos, óbito em 21/06/2018, Sepse por pneumonia, óbito externo.
Paciente idoso, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 08:

MCR, sexo feminino, 56 anos, óbito em 07/06/2018, Acidente Vascular Cerebral, óbito interno;
Paciente idosa, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 09:

AVCS, sexo feminino, 70 anos, óbito em 12/06/2018, Sepse por pneumonia, óbito interno;
Paciente idoso, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 10:

AAT, sexo masculino, 26 anos, óbito em 27/06/2018, Politrauma, óbito interno;
Paciente admitido com amputação traumática da perna. Mesmo sendo operado, evoluiu com falência múltipla de órgãos. Quadro grave desde a admissão. Separado para análise.

• Óbito 11:

MBNO, sexo feminino, 64 anos, óbito em 24/06/2018, Edema Agudo de Pulmão, óbito interno;
Paciente idosa, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Óbito 12:

LGA, sexo feminino, 63 anos, óbito em 14/06/2018, DPOC, óbito interno;
Paciente idosa, várias comorbidades, evolução com prognóstico ruim desde o início.

• Com relação às causas:

No mês tivemos como distribuição dos casos: Sepse, 5 casos, (42%); 2 casos de politrauma (17%), 1 caso de AVC (9%), 1 caso de Edema Agudo de Pulmão (8%), 1 caso de Insuficiência Cardíaca Congênita (8%), 1 caso de Insuficiência Renal Crônica (8%) e 1 caso de DPOC (8%).

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 8% (1) dos óbitos ocorreu em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 41% (5) com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 50% (6) com idade de 65 a 99 anos;
- ✓ 50% (6) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 50% (6) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
- ✓ 0% (0) óbito foi considerado evitável;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,32%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,52%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 89%.
- ✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 11%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi 0,79%;
- ✓ A taxa de mortalidade materna foi 0 %;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

Atenção ao crescente número de cirurgias de Urgência. O hospital tem ficado superlotado na maior parte do tempo e há uma redução do número de cirurgias eletivas por falta de leito.

Além disso, boa parte destas cirurgias de urgência são de municípios vizinhos. A lista de espera por cirurgia eletiva está cada vez maior e não encontramos previsão de melhora desta situação.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

JUNHO/18	
Cirurgia de Urgência	171
Cirurgia Eletiva	21
Total Geral	192

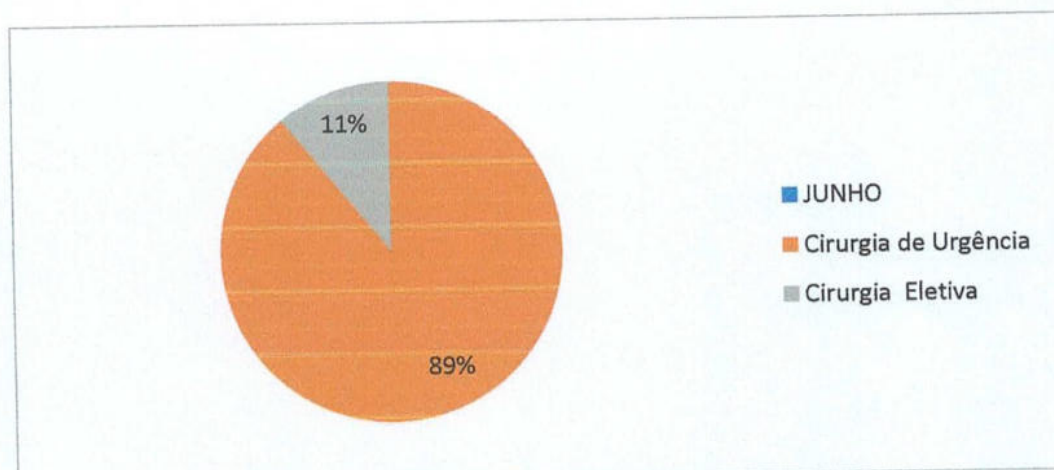


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JUNHO
0 a 39	1
40 a 64	6
65 a 99	5
Total	12

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA - JUNHO

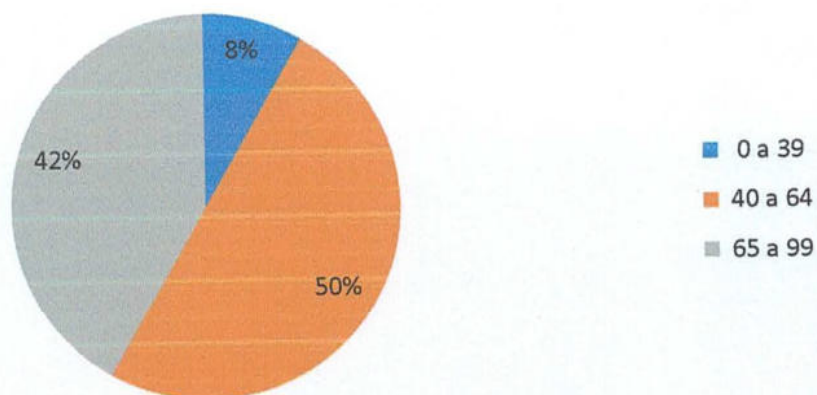


Gráfico 02 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
JUNHO	Sepse	5
	Politrauma	2
	AVC	1
	Edema Agudo de Pulmão	1
	Insuficiência Cardíaca Congestiva	1
	Insuficiência Renal Crônica	1
	DPOC	1

Causas de Óbitos Junho/2018

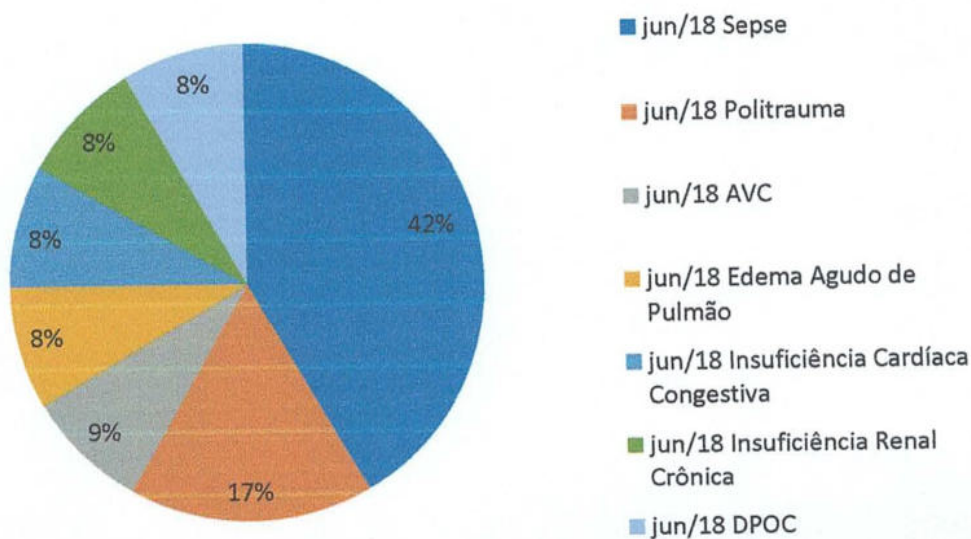


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	JUNHO
FEMININO	6
MASCULINO	6
TOTAL	12

ÓBITOS MENSAL -JUNHO

■ FEMININO ■ MASCULINO

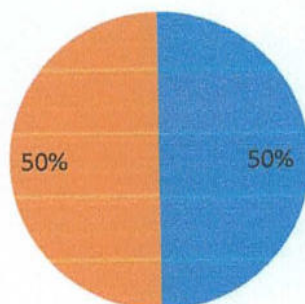


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 05

JUNHO/18	
ÓBITOS INTERNOS	9
ÓBITOS EXTERNOS	3
TOTAL	12

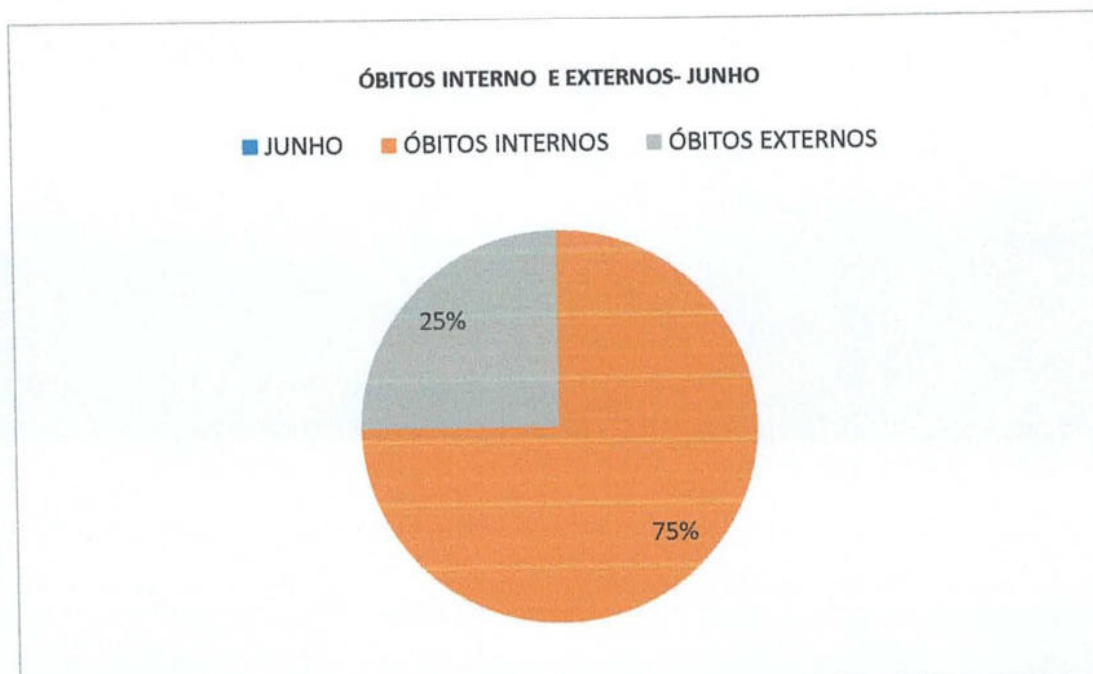


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT/PA/2018

Dr. Paulo Henrique de Almeida Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			Secretaria de Saúde Pública  GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 4	

Responsável Reunião: Paulo Henrique de Ataíde Pereira			
Data Reunião: 04/07/2018	Local: Auditório	Hora: 14h00min	ATA Nº6º
Pauta da Reunião: Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão.			
Participantes: Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores, Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.			
Ausente(s):			
Pendências:			
Desenvolvimento: Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior: • A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo: Pauta 2: Resumo das informações dos óbitos: • Ocorreram doze óbitos no mês de junho/18; • Todos os casos foram analisados e discutidos; • Nove óbitos foram classificados como internos > 48h (75%); • Três foram classificados como externos < 48h (25%). Pauta 3: Causa Mortis: • Sepses, 5 casos, (42%); • Politrauma, 2 casos, (17%); • AVC, 1 caso, (9%); • Edema Agudo de Pulmão, 1 caso, (8%); • Insuficiência Cardíaca Congestiva, 1 caso, (8%); • Insuficiência Renal Crônica, 1 caso, (8%); • DPOC, 1 caso, (8%). Pauta 4: Estatística de óbitos: • Taxa de mortalidade global: 3,32%; • A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,52%; • A taxa de mortalidade perinatal foi 0,79%; • A taxa de mortalidade materna foi 0%; • A taxa de cirurgias de urgência foi de 89%; • A taxa de cirurgia eletiva foi de 11%; • A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.			

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 GOVERNO DO PARÁ Secretaria de Saúde Pública www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 4	

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

- **Óbito 01:**
RNCS, sexo masculino, 58 anos, óbito em 19/06/2018, Insuficiência Renal Crônica, óbito interno;
- **Óbito 02:**
IDC, sexo masculino, 77 anos, óbito em 18/06/2018, Sepse por pneumonia, óbito interno;
- **Óbito 03:**
JCM, sexo masculino, 44 anos, óbito em 20/06/2018, Sepse por pneumonia, óbito interno;
- **Óbito 04:**
RSM, sexo feminino, 65 anos, óbito em 09/06/2018, Sepse, óbito interno;
- **Óbito 05:**
NCP, sexo masculino, 44 anos, óbito em 03/06/2018, Politrauma - TCE, óbito externo;
- **Óbito 06:**
ESL, sexo feminino, 79 anos, óbito em 01/06/2018, Insuficiência Cardíaca Congestiva, óbito externo;
- **Óbito 07:**
MPS, sexo masculino, 78 anos, óbito em 21/06/2018, Sepse por pneumonia, óbito externo.
- **Óbito 08:**
MCR, sexo feminino, 56 anos, óbito em 07/06/2018, Acidente Vascular Cerebral, óbito interno;
- **Óbito 09:**
AVCS, sexo feminino, 70 anos, óbito em 12/06/2018, Sepse por pneumonia, óbito interno;
- **Óbito 10:**
AAT, sexo masculino, 26 anos, óbito em 27/06/2018, Politrauma, óbito interno. Caso separado para análise.
- **Óbito 11:**
MBNO, sexo feminino, 64 anos, óbito em 24/06/2018, Edema Agudo de Pulmão, óbito interno;
- **Óbito 12:**
LGA, sexo feminino, 63 anos, óbito em 14/06/2018, DPOC, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 9 (75%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 3 (25%) < 48hs.
- Por evitabilidade:
 - ✓ Inevitáveis – 12 (100%);
 - ✓ Evitáveis – 0 (0%).
- Por permanência:
 - ✓ Média de permanência dos casos de óbito: 5,1 dias;
 - ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 18 dias;
 - ✓ Permanência mínima: 1 dia.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 4	

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 0;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 15 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 1;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 2;
- ✓ De 50 a 64 anos - 4;
- ✓ De 65 a 79 anos - 5;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 0.

• Por sexo:

- ✓ Masculino – 6 (50%);
- ✓ Feminino – 6 (50%).

Pauta 7: Discussão:

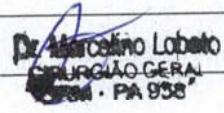
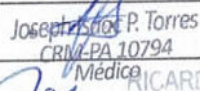
- Mantidos os indicadores com alterações sem significado importante;
- Aumento da idade nos casos de óbito. Após análise inicial, todos foram casos de pacientes já com várias comorbidades;

Providências Adotadas:

- ✓ Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- ✓ Treinamento dos protocolos;
- ✓ Análise e discussão com a equipe de Ortopedia e Clínica Médica sobre o caso selecionado;
- ✓ Tentativa de discussão com órgãos públicos sobre a superlotação do hospital.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO		Secretaria de Saúde Pública  GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião		
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	

Nomes/Assinaturas

PARTICIPANTE	ASSINATURAS
PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT / INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO – MÉDICO	 Dr. Marcelino Lobato CIRURGIÃO GERAL CRM - PA 938
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES – MÉDICO	 Joseph Isaac P. Torres CRM-PA 10794 Médico
RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT - INDSH

RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: JUNHO / 2018

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA JUNHO / 2018.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA/PA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente **“é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”**. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da

reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	60	862	466:00:00
Dir. Executiva	2	8	8:00:00
Dir. Financeira	19	134	127:00:00
Dir. Técnica	6	42	120:40:00
TOTAL	87	1.046	721:40:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 30 de Junho de 2018.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE JUNHO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:**

No período do mês de Junho aconteceram 86 registros de treinamentos, internos e 01 registro de treinamento externo.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de

treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2018 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição com enfoque na política de qualidade e segurança do usuário.

A integração institucional dos colaboradores do HGT vem ocorrendo conforme as contratações com NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal, onde o Manual do Colaborador está em fase de aprovação pela Gerência Administrativa de Pessoal Corporativo do INDSH, para que possamos fazer a reintegração de todos os colaboradores do HGT para entrega do mesmo e revalidação das normas, rotinas, deveres e obrigações de ambas as partes, ainda sem data pré-definida para realização deste evento.

Durante o mês ocorreram encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa com perspectiva de orientar os processos de trabalho, com as lideranças setoriais para informar e direcionar as ações administrativas do HGT.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 1.046 participações de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 721:40:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 03 hora e 49 minutos aproximadamente de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h

JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73.9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7,113	3.59h

JANEIRO 2018	780:00:00	80	04	594	2:48 h
FEVEREIRO 2018	555:30:00	51	01	547	2:36 h
MARÇO 2018	803:00:00	49	0	536	3:28 h
ABRIL 2018	636:00:00	64	02	739	2:28 h
MAIO 2018	795:00:00	55	0	976	3:25 h
JUNHO 2018	721:40:00	86	1	1046	3:49 h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na área administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 87 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de Junho, contemplaram um tema de treinamento programado pelo PAT: Liberação de Medicamentos, os demais temas de estudos foram realizados por solicitações fora do PAT e pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho.

No decorrer do período a equipe de Enfermagem recebeu treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Administração de Medicação via retal, Administração de Medicação Intramuscular, fototerapia, Controle de Diurese, Monitoração paciente, Sonda Enteral, Administração de Medicação por SNE e SNG, Passagem de Plantão, Alta Hospitalar, Inaloterapia e o Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde. A capacitação visa garantir qualidade e segurança Assistencial no processo de trabalho da equipe de enfermagem.

A (CME) central de material de esterilização no hospital tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: IT.CME.011 Validação dos Ciclos de Esterilização, Fluxo Unidirecional CME, Rastreabilidade de Materiais – Uso do Integrador Químico Casse V.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter a funcionalidades do processo de trabalho nutricional com qualidade realizou aos seus colaboradores treinamentos técnicos e operacionais das instruções de trabalho sobre: TI.SND.014 Distribuição de Alimentos no Balcão, TI.SND.018 Horário de Distribuição das Dietas e o Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde. O treinamento visa contribuir na qualidade, humanização e segurança nos serviços prestados.

O setor da Agencia Transfusional realizou capacitação aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento das técnicas e a uniformidade na execução dos procedimentos. Os temas de estudos foram: IT.AG TFS.012 Conservação de Amostras, IT.AG.TFS.013 Controle de Temperatura Banho Maria, IT.AG TFS.014

Cuidados especiais com a estabilidade dos analitos e Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

O Setor de Faturamento realizou treinamentos internos de aprimoramento com sua equipe sobre: IT.FAT 007 Faturamento de Contas Hospitalares e o Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

Os setores de Almoxarifado/ Compras do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos com equipe sobre as instruções de trabalho e aos colaboradores neste período mensal realizou treinamentos internos sobre: O Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor estendeu as mês de junho as Orientação sobre: Vacinação Ocupacional.

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.TI. Liberação Internet Wi-Fi, IT.TI. Novo Usuário – Distema ou E-mai e o Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

Dentro do serviço multiprofissional o HGT conta o serviço de Farmácia Hospitalar no qual é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Visando sempre à eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se também para o ensino aprendizagem em seus processos de trabalho executou treinamentos internos aos seus colaboradores sobre: Liberação de Medicamentos e o Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

Os setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre: Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde, visando

uniformizar a qualidade do atendimento aos usuários perante o universo das questões sociais no âmbito hospitalar.

O departamento de pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor realizou treinamento sobre: Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde. O DP junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém-admitidos.

Os setor Financeiro neste período realizou treinamento in loco sobre: Protocolo de Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnicas e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores. Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam Orientações sobre: Obrigatoriedade do Uso do uniforme fornecido pela Instituição e faltas sem Justificativas.

A coordenadora do setor do Laboratório participou do treinamento externo sobre: O Sistema Matrix, participou também como facilitadora ministrando conhecimento aos colaboradores do laboratório sobre: o Protocolo de Segurança na Comunicação entre os profissionais de Saúde.

O serviço de Atendimento ao consumidor do HGT tem como missão prestar um atendimento de qualidade e personalizado aos usuários do serviço de saúde, sendo um facilitador na sua relação com o hospital. Por meio de contatos presenciais ou por telefone, pesquisas de opinião, e-mails, entre outros, estabelecemos um canal direto de comunicação que possibilita detectar falhas e formas de melhorias dos processos internos do hospital. Neste período preocupado em vivenciar o conhecimento técnico operacional na política de segurança do paciente nos processos de trabalho o setor da recepção realizou treinamento aos seus

colaboradores sobre o tema: Protocolo de Segurança na Comunicação entre os profissionais de Saúde.

O setor de Radiologia, não realizou treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá ao setor correspondente que se encontra com pendência referente aos processos educacionais, notificação técnica para orientação quanto à regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 721:40:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta maior 21 horas de treinamentos que estava programado para o mês de junho na instituição, este aumento ocorreu devido ao cumprimento do cronograma estabelecido e a realização de treinamento do Protocolo de Segurança na Comunicação entre os profissionais de Saúde aplicado a todos os colaboradores.



Fonte: NEP – FO. 001 Lista de presença / FO.002 Relatórios de Treinamento

As participações dos colaboradores ficaram acima da média com 1.046 participações.

Neste mês houve aumento do quantitativo de treinamentos internos porem redução no total geral de horas referente ao mês passado (87 capacitações). Encerramos o mês de Junho com total de 721:40:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 03 horas e 49 minutos aproximadamente de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período do mês Junho, ocorram participações de treinamento externo dos colaboradores do Laboratório e do Setor Tecnologia da Informação sobre: Sistema Matrix.

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: NEP Núcleo de Educação Permanente

• TREINAMENTOS INTERNOS

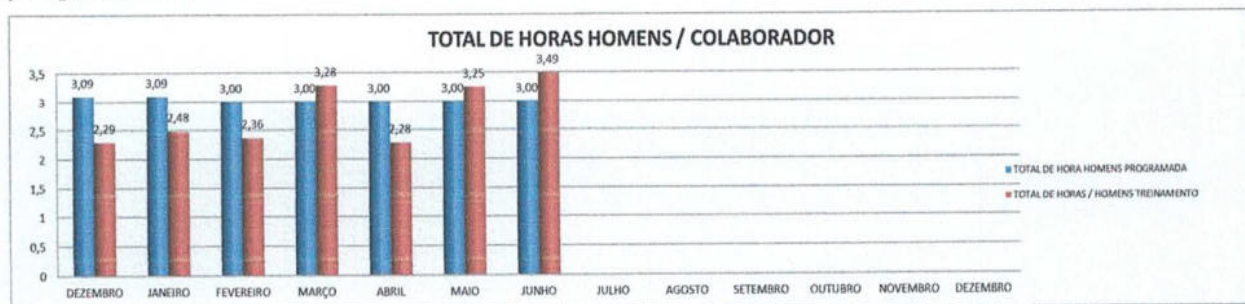
No período de Junho de 2018 a linha do indicador apresenta um aumento na quantidade de treinamentos internos.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de Junho realizamos um total de 721:40:00 horas de treinamentos com 1.046 participações dos colaboradores. Os gráficos a baixos apresentam o indicador maior em relação ao que estava programado.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

- **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS JUNHO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: CAMPANHA JUNHO VERMELHO.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: DIA MUNDIAL MEIO AMBIENTE
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS JUNHO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: LAÇOS DE AMOR

Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

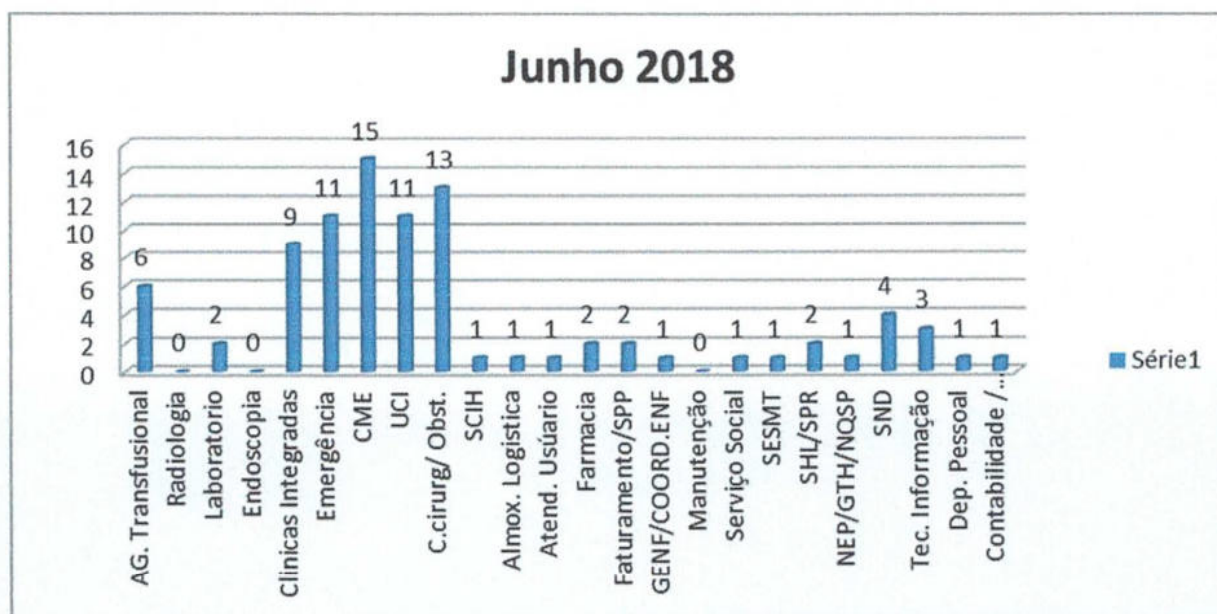
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clinicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando

possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem à melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor Gerencia de Enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais setores.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas sólidas educacionais no processo de trabalho.

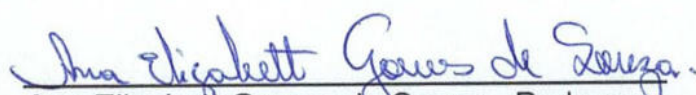
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na prática assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contrapartida a reflexão crítica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto à importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensiná-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

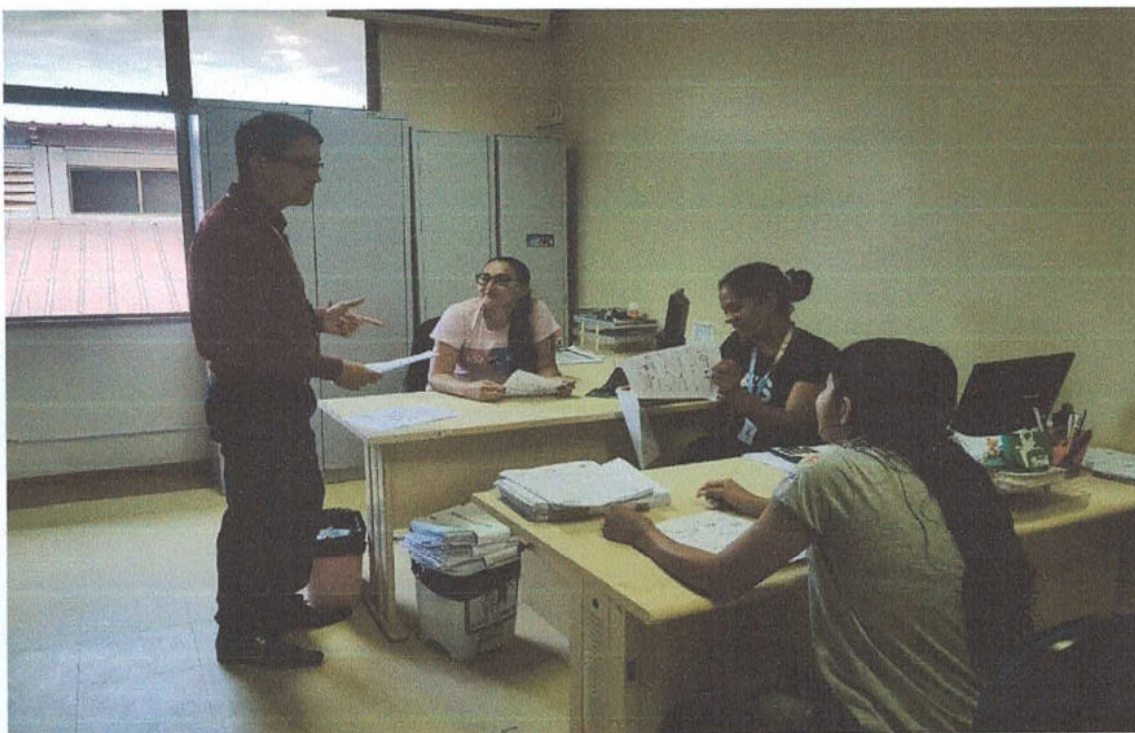
Tailândia, 05 de Julho de 2018.


Ana Elizabeth Gomes de Souza - Pedagoga
Núcleo de Educação Permanente

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO.

- **TREINAMENTOS DO MÊS JUNHO:**



Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre Profissionais de Saúde



Treinamento: Instrução de Trabalho Faturamento



Treinamento : Instrução de Trabalho CME



Treinamento: Agência Transfusional

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE JUNHO - 2018

Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C.Horária	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
07/06/2018	CME	IT.CME.011 - Validação dos Círculos de Esterilização	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - da concepção a validação garantir que os requisitos necessários para a utilização do material no paciente, sejam cumpridos, controlados e documentados.	4.00.00
07/06/2018		FO.CME.04 - Validação dos Círculos de Esterilização	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - Sobre a leitura dos indicadores e de como se deve realizar o preenchimento do mesmo.	4.00.00
12/06/2018		IT.ENF.034 - Controle de Diuréticos	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - de avaliação a função renal, condições hemodinâmicas do cliente e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas	4.00.00
11/06/2018		FO.CME.009 - Ácido paracetílico - Manual e Aplicação	XXXX	1	1.00.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - de manuseio e aplicação Ácido paracetílico.	1.00.00
22/06/2018		Treinamento: Fluxo Unidirecional CME	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de barreiras físicas entre as áreas: esteril (preparo de material e preparo de carga de esterilização) e não esteril (receita de material e esterilização, guarda e distribuição de material esteril) de acordo com as normas de segurança e de controle de qualidade.	4.00.00
24/05 a 04/06/2018		Orientação - Rastreabilidade de Materiais - Uso do Integrador Químico Caixa V.	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente Avaliação e eficácia do processo de esterilização.	4.00.00
04/06/2018		Orientação - Termos de Consentimento	XXXX	8	1.00.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas quanto aos termos de consentimento autorizados pelo INQSH e da utilização dos mesmos de acordo com seus respectivos procedimentos.	8.00.00
18/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	8	1.00.00	Suelly Frolich	Promover Conhecimento Técnico - Clarificar mecanismos eficazes de comunicação interpessoal e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação da assistência.	8.00.00
11/06/2018		IT.ENF.012 - Fototerapia	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas de Transformar a luz em infravermelho, e fim de ser utilizada, em RBE com técnica.	4.00.00
11/06/2018		IT.ENF.002 - Alta Hospitalar.	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente Orientar a alta do paciente sistematizando o atendimento.	4.00.00
26/06/2018		IT.ENF.029 - Monitorização do Paciente.	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos Controlar e avaliar continuamente a atividade elétrica do coração e verificar todos os parâmetros vitais do usuário.	4.00.00
27/06/2018		IT.ENF.028 - Sonda Enteral	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas, para atender as necessidades básicas de alimentação e hidratação do cliente.	4.00.00
25/06/2018		IT.ENF.031 - Administração da Medicação Intramuscular.	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - de boas práticas Administrar solução em regime muscular objetivando uma absorção rápida.	4.00.00
26/06/2018		IT.ENF.005 - Passagem de Prêdio	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - Fornecer à equipe que assume o plantão informações relativas à evolução do estado de saúde dos pacientes e sobre o funcionamento da unidade, encaminhamentos, pendências e outros de forma a assegurar a continuidade da assistência de Enfermagem nas 24 horas do dia.	4.00.00
12/06/2018		IT.ENF.024 - Administração da Medicação por SNE e SNG.	XXXX	8	0.30.00	Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos cuja absorção ocorre na mucosa gástrica ou entérica, e em situações impossibilitadas de deglutição.	4.00.00
22/06/2018		IT.ENF.005 - Passagem de Prêdio	XXXX	13	0.30.00	Lorena M.Das	Promover conhecimento técnico - Fornecer à equipe que assume o plantão informações relativas à evolução do estado de saúde dos pacientes e sobre o funcionamento da unidade, encaminhamentos, pendências e outros de forma a assegurar a continuidade da assistência de Enfermagem nas 24 horas do dia.	6.30.00
22/06/2018		IT.ENF.029 - Monitorização do Paciente.	XXXX	13	0.30.00	Lorena M.Das	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos Controlar e avaliar continuamente a atividade elétrica do coração e verificar todos os parâmetros vitais do usuário.	6.30.00
31/05/2018		IT.ENF.016 - Administração da Medicação Via Auricular	XXXX	4	0.30.00	Luciana SF. B. Silva	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente Administração de medicação para absorção pelo canal auditivo.	2.00.00
31/06/2018		IT.ENF.044 - Atendimento de Urgência e Emergência	XXXX	4	0.30.00	Luciana SF. B. Silva	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos prestados na emergência.	2.00.00
31/06/2018		IT.ENF.043 - Drenagem de Tórax.	XXXX	4	0.30.00	Luciana SF. B. Silva	Promover conhecimento técnico - Consiste em providenciar todo o material necessário para a drenagem de tórax, facilitando o atendimento de uma forma rápida e dinâmica, evitando assim a ocorrência de complicações.	2.00.00
25/05 a 04/06/2018		Orientação - Rastreabilidade de Materiais - Uso do Integrador Químico Caixa V.	XXXX	22	0.30.00	Suelly Frolich, Dmar Rezende	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente Avaliação e eficácia do processo de esterilização.	11.00.00

João Elizabeth
 Ana Elizabeth Gomes de Sousa
 PEDAGOGA
 Associação Geral de Teletreinamentos

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE JUNHO - 2018

Data	Local	Curso	Instituição	Valor	Data	Local	Curso	Instituição	Valor	Data	Local	Curso	Instituição	Valor
08, 11 e 12/06/2018	C. CIRURGICO / ORBIT	IT-ENF-002 - Alta Hospitalar.	XXXXX	0,30:00	18				0,30:00					9,00:00
07, 10 e 12/06/2018		IT-ENF-012 - Fototerapia	XXXXX	0,30:00	15				0,30:00					7,30:00
13, 16 e 25/06/2018		IT-ENF-024 - Administração de Medicação por SNE e SNG.	XXXXX	0,30:00	18				0,30:00					9,00:00
13, 16 e 25/06/2018		IT-ENF-036 - Sonda Enteral	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
19, 20 e 22/06/2018		IT-ENF-051 - Administração de Medicação Intramuscular.	XXXXX	0,30:00	19				0,30:00					9,30:00
13 e 18/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1,00:00	15				1,00:00					15,00:00
19, 20 e 22/06/2018		IT-ENF-034 - Controle de Diurese.	XXXXX	0,30:00	21				0,30:00					10,30:00
22/06/2018		IT-ENF-014 - Administração de Medicação Via Oral.	XXXXX	0,30:00	5				0,30:00					2,30:00
07/08 e 19/06/2018		IT-ENF-012 - Fototerapia	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
14, 19 e 20/06/2018		IT-ENF-034 - Controle de Diurese.	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
22/06/2018	EMERGÊNCIA	IT-ENF-038 - Inalação	XXXXX	0,30:00	5				0,30:00					2,30:00
07/08 e 19/06/2018		IT-ENF-034 - Controle de Diurese.	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
22 e 26/06/2018		IT-ENF-038 - Inalação	XXXXX	0,30:00	5				0,30:00					2,30:00
14, 19 e 20/06/2018		IT-ENF-034 - Administração de Medicação Intramuscular.	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
14, 19 e 20/06/2018		IT-ENF-036 - Sonda Enteral	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
14, 19 e 20/06/2018		IT-ENF-024 - Administração de Medicação por SNE e SNG.	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
21, 22 e 26/06/2018		IT-ENF-065 - Passagem de Plástico	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
19 e 20/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1,00:00	12				1,00:00					12,00:00
14, 19 e 20/06/2019		IT-ENF-002 - Alta Hospitalar.	XXXXX	0,30:00	22				0,30:00					11,00:00
07/08 e 11/06/2018		IT-ENF-002 - Alta Hospitalar.	XXXXX	0,30:00	31				0,30:00					15,30:00
07/08 e 11/06/2018		IT-ENF-012 - Fototerapia	XXXXX	0,30:00	30				0,30:00					15,00:00

Ass. Dir. Gerente
 Ass. Dir. Gerente de Saúde
 PEDAGOGA

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE JUNHO - 2018

13, 14 e 19/06/2018	CLINICAS INTEGRADAS	IT-ENF-024 - Administração de Medicação por SNE e SNG.	XXXX	29	0.30.00	Elana Chagas, Paula M. Santos, Eliana Vendino, Mariana Carmo, Geiberson Moura, Marcelo S. Silveira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos cuja absorção ocorre na mucosa gástrica ou entérica, e em situações impossibilitadas de deglutição.	14.30.00
13, 14 e 19/06/2018		IT-ENF-026 - Sonda Enteral	XXXX	29	0.30.00	Elana Chagas, Paula M. Santos, Eliana Vendino, Mariana Carmo, Geiberson Moura, Marcelo S. Silveira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; para atender as necessidades básicas de alimentação e hidratação do cliente.	14.30.00
19 e 20/06/2018		IT-ENF-051 - Administração de Medicação Intramuscular.	XXXX	30	0.30.00	Ana Paula M. Santos, Geiberson Moura, Elana C.F. Chagas, Marcelo M. Silveira, Eliana Vendino	Promover conhecimento técnico - de boas práticas; Administrar solução em regime muscular objetivando uma absorção rápida.	11.00.00
19 e 20/06/2018		IT-ENF-034 - Controle de Diurese.	XXXX	30	0.30.00	Ana Paula M. Santos, Geiberson Moura, Elana C.F. Chagas, Marcelo M. Silveira, Eliana Vendino	Promover conhecimento técnico - de avaliação e função renal; condições hemodinâmicas do cliente e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas.	15.00.00
21/06/2018		IT-ENF-005 - Passagem de Plântio.	XXXX	34	0.30.00	Marcelo Junior, Marcelo M. Silveira, Elana C. F. Chagas,	Promover conhecimento técnico - Fornecer à equipe que assume o plantão informações relativas à evolução do estado de saúde dos pacientes e sobre o funcionamento da unidade, encaminhamentos, pendências e outros de forma a assegurar a continuidade da assistência de Enfermagem aos 24 horas do dia.	17.00.00
19 e 20/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	16	1.00.00	Mariana S. Carmo, Geiberson Moura, Ana Paula M. Santos,	Promover conhecimento técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interpessoal e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação da assistência.	16.00.00
21/06/2018		IT-ENF-029 - Monitorização do Paciente.	XXXX	32	0.30.00	Marcelo Junior, Marcelo M. Silveira, Elana C. F. Chagas	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos; Controlar e avaliar continuamente a atividade elétrica do coração e verificar todos os parâmetros vitais do usuário.	16.00.00
07, 08 e 11/06/2018		IT-ENF-002 - Alta Hospitalar.	XXXX	11	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - Científico de boas práticas referente à otimização da alta do paciente sistematizando o atendimento.	5.30.00
07, 08 e 11/06/2018		IT-ENF-012 - Fisioterapia.	XXXX	11	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - Científico de boas práticas de Transformar barrubia direta em indireta, e em de ar excretada, em RNE com latência.	5.30.00
13, 14 e 21/06/2018		IT-ENF-024 - Administração de Medicação por SNE e SNG.	XXXX	9	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos cuja absorção ocorre na mucosa gástrica ou entérica, e em situações impossibilitadas de deglutição.	4.30.00
13, 14 e 21/06/2018		IT-ENF-026 - Sonda Enteral	XXXX	9	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; para atender as necessidades básicas de alimentação e hidratação do cliente.	4.30.00
19, 20 e 22/06/2018	UCI	IT-ENF-051 - Administração de Medicação Intramuscular.	XXXX	12	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - de boas práticas; Administrar solução em regime muscular objetivando uma absorção rápida.	6.00.00
19, 20 e 22/06/2018		IT-ENF-034 - Controle de Diurese.	XXXX	12	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - de avaliação e função renal; condições hemodinâmicas do cliente e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas.	6.00.00
21 e 22/06/2018		IT-ENF-005 - Passagem de Plântio.	XXXX	11	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - Fornecer à equipe que assume o plantão informações relativas à evolução do estado de saúde dos pacientes e sobre o funcionamento da unidade, encaminhamentos, pendências e outros de forma a assegurar a continuidade da assistência de Enfermagem aos 24 horas do dia.	5.30.00
04/06/2018		IT-ENF-038 - Inalação.	XXXX	3	0.30.00	Geilson Vieira	Promover conhecimento técnico - de boas práticas; unificar as vias respiratórias; fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório; para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças.	1.30.00
04/06/2018		IT-ENF-014 - Administração de Medicação Via Oral.	XXXX	3	0.30.00	Geilson Vieira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos com o objetivo de rápida absorção, aliviar desconforto e preparo para cirurgia.	1.30.00
20/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	6	1.00.00	Dimas R O Junior, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interpessoal e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação da assistência.	6.00.00
21 e 22/06/2018		IT-ENF-029 - Monitorização do Paciente.	XXXX	11	0.30.00	Marcelo Junior, Leandro Bomfidi, Geilson Vieira, Mayra Soares	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos; Controlar e avaliar continuamente a atividade elétrica do coração e verificar todos os parâmetros vitais do usuário.	5.30.00
29/06/2018	GERENCIA ENFERMAGEM	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	4	1.00.00	Dimas R O Junior	Promover conhecimento técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interpessoal e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação da assistência.	4.00.00
29/06/2018	DIRETORIA EXECUTIVA	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	4	1.00.00	Gustavo Real Nunes	Promover conhecimento técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interpessoal e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação da assistência.	4.00.00
12 e 13/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXX	4	1.00.00	Jenifer R. Ribeiro Pantoja, Adrielly Sara Cunha	Promover conhecimento técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interpessoal e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação da assistência.	4.00.00
19/06/2018		IT-SNG-014 - Distribuição de Alimentos no Balcão.		13	1.00.00	Alina Baldo Fioresi	Promover conhecimento técnico - científicos e a participação de boas práticas; orientar aos colaboradores do SNG sobre Distribuição de Alimentos no Balcão.	13.00.00

Ana Elizabeth
 LUIZ EDUARDO GOMES DE SAUTUA
 PEDAGOGA
 Hospital Geral de Talandua NUSH

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE JUNHO - 2018

DATA	DEPARTAMENTO	DESCRIÇÃO DO TREINAMENTO	COORDENADOR	VALOR	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	DESCRIÇÃO DO TREINAMENTO	VALOR TOTAL
14/06/2018	SMD	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	12	1.000,00	12.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	12.000,00
20/06/2018		IT SMD - 018 - Horário de Distribuição das Dietas.	XXXXX	1.000,00	13	1.000,00	13.000,00	Promover conhecimento técnico - científico e compartilhamento de boas práticas, orientar aos colaboradores do SMD sobre o Horário de Distribuição das Dietas.	13.000,00
21/06/2018		IT SMD - 017 - Manutenção e Distribuição dos Alimentos.	XXXXX	1.000,00	13	1.000,00	13.000,00	Promover conhecimento técnico - científico e compartilhamento de boas práticas, orientar aos colaboradores do SMD sobre o Manutenção e Distribuição dos Alimentos.	13.000,00
05/06/2018	S.A.C	Orientação: Afastamento Legal.	XXXXX	0,300,00	6	0,300,00	3.000,00	Promover Conhecimento e respeito dos Afastamentos Legais.	3.000,00
19/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	11	1.000,00	11.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	11.000,00
29/06/2018	FINANCEIRO	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	2.000,00
12/06/2018	FARMÁCIA	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	7	1.000,00	7.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	7.000,00
19/06/2018		Treinamento: Liberação de Medicamentos.	XXXXX	0,300,00	7	0,300,00	3.300,00	Promover conhecimento técnico - científico das boas práticas, forma correta de liberação de medicamentos, recebimentos correto de prescrição e resultados.	3.300,00
18/06/2018	FATURAMENTO	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	7	1.000,00	7.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	7.000,00
11/06/2018	SERVIÇO SOCIAL	IT - FAT 007 - Faturamento de Contas Hospitalares.	XXXXX	1.000,00	7	1.000,00	2.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	2.000,00
28/05/2018	SHL	Orientação: Obrigatoriedade do uso do uniforme fornecido pela Instituição.	XXXXX	1.000,00	18	1.000,00	18.000,00	Realizado orientação acerca da obrigatoriedade do uso do uniforme fornecido pela Instituição durante o horário de expediente interno ou externo quando em serviço e a ainda a responsabilidade a cerca do devido cuidado com sua conservação e guarda.	18.000,00
04/06/2018	DP	Orientação: Falta sem justificativa.	XXXXX	0,300,00	1	0,300,00	0,300,00	Orientar colaboradores sobre as boas práticas na realização do procedimento no processo de trabalho setorial.	0,300,00
29/06/2018		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	5	1.000,00	5.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	5.000,00
07/06/2018	ALMOXARIFADO/COMPRA	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	4	1.000,00	4.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	4.000,00
29/06/2018	TEC. INFORMAÇÃO	IT.TI - Liberação Internet Wi-Fi	XXXXX	1.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Liberação Internet Wi-Fi.	2.000,00
		Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	2.000,00
		IT.TI - Novo Usuário - Sistema ou E-mail.	XXXXX	1.000,00	2	1.000,00	2.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Novo Usuário - Sistema ou E-mail.	2.000,00
11/06 a 15/06/2018	LABORATÓRIO	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.300,00	12	1.300,00	18.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	18.000,00
18 a 22/06/2018		Treinamento: Sistema Maria.	XXXXX	37,200,00	2	37,200,00	74.400,00	Realizado treinamento operacional para equipe de gestores dos laboratórios dos hospitais da rede HDSH.	74.400,00
18/06/2018		IT AG TTS 012 - Conservação de Amostras	XXXXX	1.000,00	7	1.000,00	7.000,00	Realizado capacitação referente as boas práticas sobre conservação de Amostras.	7.000,00
28/06/2018		IT AG TTS 013 - Controle de Temperatura Banho Maria	XXXXX	1.000,00	7	1.000,00	7.000,00	Realizado capacitação referente as boas práticas sobre controle de Temperatura Banho Maria.	7.000,00
28/06/2018	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	Treinamento: Protocolo de Segurança na comunicação entre os Profissionais de Saúde.	XXXXX	1.000,00	7	1.000,00	7.000,00	Promover Conhecimento Técnico - Criar mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário, visando aumentar a segurança na prestação de assistência.	7.000,00

João Elisabete

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE JUNHO - 2018

26/06/2018		71-AD TFS 014 - Cuidados especiais com a estabilidade dos anáteis	XXXX	7	1:00:00	Rodrigio Sammeia	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas Sobre Cuidados especiais com a estabilidade dos anáteis.	7:00:00
		96	1	1.040	96:20:00			721:40:00
								3:49:00
								hs pr colaborador

Total de colaboradores do HGT no mês de Junho: 268

721:40:00 horas / 268* (aproximadamente 03 horas e 49 minutos de treinamento aproximadamente por colaborador).

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE JUNHO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 712 PARTICIPANTES

REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA - CCH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITÊ TRANSFUSIONAL

REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES.

29/06/2018 - PROJETO COMEÇANDO COM ALEGRIA: 103 PARTICIPANTES

13, 15, 18 e 29/06/2018 - CAMPANHA JUNHO VERMELHO - 230 PARTICIPANTES

27/06/2018 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DA MUNDIAL MEIO AMBIENTE - 27 PARTICIPANTES

09/07/2018 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: 15 DIREITOS E DEVERES DOS PACIENTES

PROJETO CAFE COM A DIRETORIA: 09 PARTICIPANTES

PROJETO LAÇOS DE AMOR: 04 PARTICIPANTE

BRINQUEDOTECA: 116 PARTICIPANTES

04, 06, 08, 11, 13, 15, 18, 20, 22, 25, 27, 29/06 - CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 212 PARTICIPANTES

LEGENDAS	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	60	862	456:00:00
Dir. Executiva	2	8	8:00:00
Dir. Financeira	19	134	127:00:00
Dir. Técnica	6	42	120:40:00
		TOTAL DE HORAS	721:40:00

June Elizabeth

Assessoria Técnica de Saúde
PEDAGOGA
Hospital Geral de Talandá/NDOSH

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: JUNHO/2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.	4
4. DAS ATIVIDADES:	5
5. CONCLUSÕES	13

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de junho pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e na brinquedoteca. Durante o mês de junho uma das ações mais desenvolvidas foi à campanha Junho vermelho.

O Projeto Brinquedoteca tem constante desenvolvimento através do lúdico envolvendo outras atividades com as crianças e adolescentes.

O projeto capelania vem sendo bastante aceito pelos usuários e colaboradores, através dos cultos e visitas nos leitos. Dando prioridade ações desenvolvidas a Humanização continua, contando inclusive, com a participação dos grupos de voluntários.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação em 2018, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Analisamos as ações, que foram

possíveis realizarmos dentro das contrições necessárias. As ações que não foi possível realizar será inclusa no novo plano de ação 2018. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/junho	Nº de real.	Nº de participações
1º	Campanha Junho Vermelho	13,15,18,28	6	238
2º	Direitos e Deveres dos Pacientes	08	1	15
3º	Preservação do Meio Ambiente	27	1	27
4º	Projeto Laços de Amor	08	01	4
5º	Projeto Comemorando com Alegria	29	01	143
6ª	Projeto Café com a Diretoria	21	01	9
7º	Projeto Capelania – Culto e Missa	14	01	8
	Visitas nos leitos	08,11,13,18,20,27	6	212
8º	Brinquedoteca	Mensal	17	116
	TOTAL		35	782

1º - Campanha Junho vermelho

A campanha foi realizada com palestras educativas e distribuição de folders, além de Tipagem sanguínea e cartazes colocados em lugares estratégicos do hospital. "Levamos informações importantes sobre critérios para doação de sangue, locais de coleta e mensagens de incentivo a esse ato de generosidade e amor ao próximo. Destacando a importância da conduta prudente no trânsito, que tem causado tantas vítimas e óbitos também".



Tipagem Sanguínea



Palestra na recepção Ambulatório

2º - Direitos de Deveres do Paciente

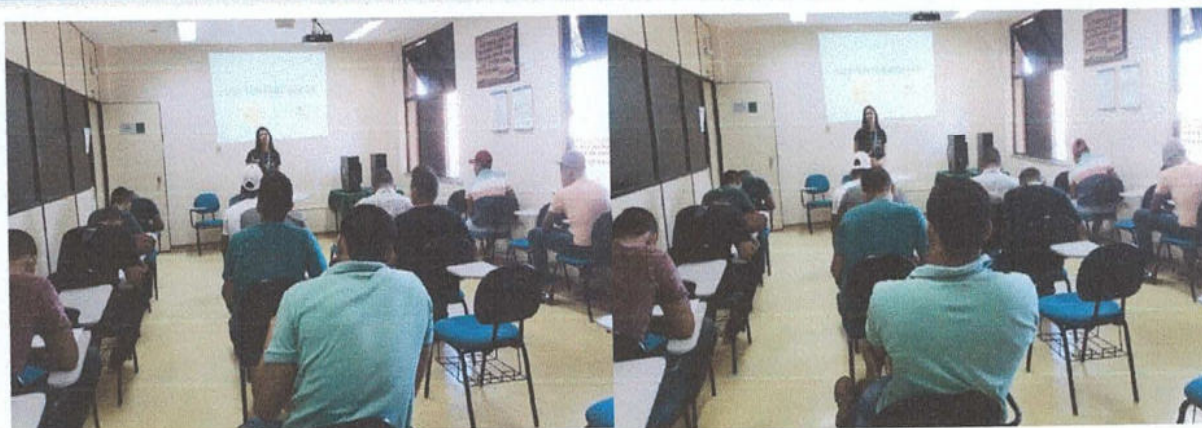
Visando fortalecer ainda mais a comunicação entre usuários e colaboradores, foram realizadas rodas de conversas com pacientes e acompanhantes sobre direitos e deveres. A ação foi realizada na área externa do hospital com as facilitadoras: Elizabett – Pedagoga e Jeyssiane - Auxiliar Administrativa do S.A.U.



Rodas de conversa com os pacientes e acompanhantes

3º - Preservação do meio ambiente

Em alusão a Dia Mundial do Meio Ambiente (05) foi realizado palestra sobre **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde** no auditório para usuários e colaboradores. A palestra foi ministrada pela Coordenadora de Hotelaria Flavia Gomes Machado.



Auditório do HGT

4º - Projeto Laços de Amor

O Projeto Laços de Amor buscar fortalecer a relação entre gestantes e equipe multiprofissional do HGT. Ofertando um ambiente acolhedor, levando informações do aleitamento materno e rotinas hospitalares. Proporcionando condições para que as gestantes conheçam os recursos disponíveis no hospital, e se sinta acolhida e segura. “Garantindo mais tranquilidade das futuras mães na hora do parto”

Quando chegam ao hospital são recebidas pela Pedagoga coordenadora d GTH, médicos, enfermeiro e onde as gestantes e acompanhantes fazem o roteiro que será percorrido no dia do nascimento do bebê e conhecem a estrutura dos quartos e salas de parto até a alta hospitalar. Durante as visitas as gestantes recebem orientações sobre direitos e deveres, aleitamento materno e parto normal, com intuito de reduzir as cesarianas desnecessárias oferecendo as gestantes um ambiente mais adequado, deixando mais segura, confiante com atendimento centrado na mulher e na família.



Gestante sendo orientada

5º - Projeto Café com a Diretoria

No dia 21 Junho foi realizado o encontro Café com diretoria, o encontro iniciou-se com apresentação do vídeo, logo em seguida a Diretora Executiva Rejane Xavier Soares deu boas vindas aos colaboradores e falou dos benefícios que o Encontro Café com Diretoria.

Através do encontro da diretoria com os colaboradores, há um diálogo melhor, a escutar as ideias e queixas dos colaboradores, ou seja, iniciar uma cultura de “canal aberto” de comunicação, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Café com Diretoria

6º - Projeto Comemorando com Alegria

No dia 29 de junho foi comemorado o aniversário dos colaboradores. As homenagens foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. “Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores”.



Homenagem dos aniversariantes



Díacono Raimundo Andrade

As visitas nos leitos estão sendo realizadas conforme o cronograma mensal. Os Capelães tem um papel especialmente importante identificando os pacientes em angústia espiritual e os ajudando solucionar os problemas religiosos ou espirituais deles, enquanto melhorando a saúde dele.

8º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de Junho o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas, músicas, vídeos, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos também a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

Colaboradores passaram por momentos de descontração no período junino no HGT.



Socialização dos colaboradores em alusão mês junino

Ano de copa foi providenciados televisores nas recepções e auditórios para usuários e colaboradores assistir o jogo sem atrapalhar o fluxo de atendimento do hospital.



Colaboradores assistem o jogo do Brasil

7º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	1	08

A celebração da palavra foi realizada no dia 14 de junho no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.

Os pais e acompanhantes acompanham e participam de diferentes cultos religiosos, recebem informações quanto aos direitos e deveres dos responsáveis de crianças e adolescentes hospitalizados, a importância do “momento lúdico” no processo de recuperação e desenvolvimento físico e psicológico das crianças e adolescentes.

É realizada a distribuição de livros nos leitos para crianças que não podem ter acesso a brinquedoteca.



Dirvesão junina



Momentos de brincadeiras

Cronograma de ações previsto do mês de Julho de 2018

DIA	DATAS	RESULTADOS PRETENDIDOS
	COMEMORATIVAS/AÇÕES	
9	Comemoração da um ano de gestão do INDSH.	Projeto Comemorando com Alegria
27	Dia Nacional de Prevenção de Acidentes.	Parceria com CIPA
Mensal	Dia Mundial de Luta Contra Hepatites Virais	Ações educativas..
14 e 26	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
26	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
31	Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes e outras datas comemorativas.

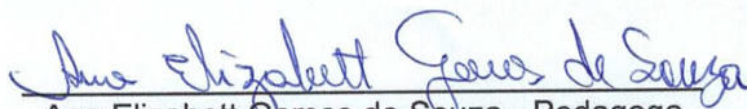
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização proporciona aos usuários e colaboradores, abertura para momentos de acolhimento, orientação e escuta. Através desse trabalho e das demais ações desenvolvidas.

A busca por melhorias é constante, o Grupo de Trabalho de Humanização junto a diretorias e comissões debatem ações e processos, com intuito de melhorar o atendimento e serviços prestados.

Tailândia, 06 de Julho de 2018.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.